

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

FACULDADE DE ARTES E COMUNICAÇÃO
CURSO DE ARTES VISUAIS LICENCIATURA

A IMAGEM FOTOGRÁFICA E A
CULTURA VISUAL NO ENSINO DA ARTE:
VALORIZANDO CULTURAS

Jéssica Parpinelli

Passo Fundo

2017

Jéssica Parpinelli

A IMAGEM FOTOGRÁFICA E A
CULTURA VISUAL NO ENSINO DA ARTE:
VALORIZANDO CULTURAS

Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido e apresentado ao curso de Artes Visuais, Faculdade de Artes e Comunicação, da Universidade de Passo Fundo, como requisito parcial para a obtenção do grau de licenciatura em Artes Visuais, sob a orientação da professora Ms. Margarida B. Pantaleão da Silva.

Passo Fundo

2017

Jéssica Parpinelli

**A imagem fotográfica e a
Cultura Visual no ensino da arte: valorizando culturas**

Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido e apresentado ao curso de Artes Visuais, Faculdade de Artes e Comunicação, da Universidade de Passo Fundo, como requisito parcial para a obtenção do grau de licenciatura em Artes Visuais, sob a orientação da professora Ms. Margarida B. Pantaleão da Silva.

Aprovada em 13 de dezembro de 2017.

BANCA EXAMINADORA

Prof(a). Ms.(a) Margarida Brandina Pantaleão da Silva - UPF

Prof(a). Ms.(a) Cilene Maria Potrich- UPF

Prof(a). Ms.(a) Fabiana Beltrami Da Silva -UPF

Agradeço em primeiro lugar aos meus pais pelo apoio desde o início dessa caminhada, por terem me oferecido a sustentação para eu realizar essa conquista. Agradeço aos meus professores, que junto me acompanharam nesse longo caminho percorrido até chegar aqui e pelos conhecimentos transmitidos. Agradeço imensamente a minha orientadora, Professora Ms. Margarida Brandina Pantaleão da Silva, pelas orientações necessárias. Agradeço a coordenadora do curso por sempre estar junto quando preciso. Agradeço aos meus colegas por sempre estarem junto em cada dia dessa caminhada. Agradeço a Universidade de Passo Fundo, a qual possibilitou o ensino qualificado e uma formação acadêmica. Agradeço aos meus alunos, pela compressão durante as aulas desenvolvidas.

Dedico este trabalho aos meus pais Adelar Parpinelli e Beatriz Terezinha Guerra Parpinelli, por estarem sempre junto comigo nesse caminho percorrido, por entenderem momentos de minha ausência. Dedico aos meus amigos pela compreensão quando precisa, e pela importância que tiveram nessa fase de minha vida. E dedico para todos que estiveram me apoiando tendo palavras e gestos simples para o incentivo.

*“Não é possível o desenvolvimento
de uma cultura
sem o desenvolvimento das
suas formas artísticas”.*
Ana Mae Barbosa

RESUMO

A pesquisa se constitui em um estudo que parte da ideia de apresentar como a cultura visual pode ser levada para dentro das salas de aula no ensino das artes na contemporaneidade através de metodologias que tragam a linguagem fotográfica, desenvolvendo um olhar específico para a cultura onde os educandos estão inseridos e que faz parte do seu cotidiano. O Trabalho de Conclusão de Curso, se desenvolveu através de pesquisas bibliográficas, onde ao mesmo tempo que estava em desenvolvimento o estágio supervisionado IV e que por meio do mesmo foi planejada e construída a ideia de se desenvolver um estudo de campo juntamente com a pesquisa, a partir da elaboração de uma proposta pedagógica dos temas abordados, vinculando os dois acreditando que a prática em sala de aula poderia oferecer um outro entendimento mais aprofundado do tema que está sendo abordado. A proposta pedagógica se desenvolveu em uma escola estadual no Rio Grande do Sul, durante dois meses com um turma de 1º ANO do Ensino Médio. A proposta pedagógica consiste em mostrar apresentar aos educandos pelo viés da cultura visual como método de estudo a realidade e a importância que a cultura local/popular onde eles estão inseridos proporciona, desencadeando assim uma valorização. Juntamente com a valorização da cultura local/popular, trabalhar com a linguagem fotográfica oportunizando um olhar sobre a importância que a fotografia pode nos apresentar. O ensino da arte desenvolve a capacidade, a compreensão e o aprender dos educandos, isso se permite através de metodologias, que efetivamente tragam a realidade que os educandos estão inseridos, oportunizando assim o interesse para que eles encontrem os resultados do que foi trabalhado e que entendam e valorizem a sua realidade cultural.

Palavras-chave: Cultura visual, cultura local, fotografia, ensino da arte.

ABSTRACT

La investigación se constituye en un estudio que parte de la idea de presentar cómo la cultura visual puede ser llevada dentro de las aulas en la enseñanza de las artes en la contemporaneidad a través de metodologías que traigan el lenguaje fotográfico, desarrollando una mirada específica a la cultura donde los educandos están insertados y que forma parte de su cotidiano. El trabajo de conclusión de curso, se desarrolló a través de investigaciones bibliográficas, donde al mismo tiempo que estaba en desarrollo el estadio supervisado IV, y que por medio del mismo fue planeada y construida la idea de desarrollar un estudio de campo junto con la investigación a partir de la elaboración de una propuesta pedagógica de los temas abordados, vinculando a los dos creyendo que la práctica en el aula podría ofrecer otro entendimiento más profundo del tema que está siendo abordado. La propuesta pedagógica se desarrolló en una escuela estatal en Rio Grande do Sul, durante dos meses con un grupo de 1º AÑO de la Enseñanza Media. La propuesta pedagógica consiste en mostrar presentar a los educandos por el sesgo de la cultura visual como método de estudio la realidad y la importancia que la cultura local / popular donde ellos están insertados proporciona, desencadenando así una valorización. Junto con la valorización de la cultura local / popular, trabajar con el lenguaje fotográfico oportunizando una mirada sobre la importancia que la fotografía puede presentarnos. La enseñanza del arte desarrolla la capacidad, la comprensión y el aprendizaje de los educandos, eso se permite a través de metodologías, que efectivamente traigan la realidad que los educandos están insertados, oportunizando así el interés para que ellos encuentren los resultados de lo que fue trabajado y que entiendan y valoren su realidad cultural.

Palabras clave: Cultura visual, cultura local, fotografía, enseñanza del arte.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Jovens agricultores -1930.....	35
Figura 2 - Crianças cegas- 1926.....	35
Figura 3 - Pedreiro-1928.....	35
Figura 4 - Menina da Fazenda - 1910.....	35
Figura 5 - Crianças de classe média- 1925.....	36
Figura 6 - Mulher de limpeza-1928.....	36
Figura 7 - Três irmãos- 1919.....	36
Figura 8 - Três irmãos -1925.....	36
Figura 9 - Recriação 1 dos alunos.....	38
Figura 10 - Recriação 2 dos alunos.....	40
Figura 11 - Recriação 3 dos alunos.....	41
Figura 12 - Recriação 4 dos alunos.....	42
Figura 13 - Recriação 5 dos alunos.....	43
Figura 14 - Recriação 6 dos alunos.....	44
Figura 15 - Recriação 7 dos alunos.....	45
Figura 16 - Recriação 8 dos alunos.....	46

LISTA DE TABELAS

Tabela 1-Encontros realizados	31
-------------------------------------	----

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1. CULTURA VISUAL	14
1.1 Cultura visual e Arte-Educação	18
2. FOTOGRAFIA E ARTE-EDUCAÇÃO	23
2.1 A fotografia em sala de aula	25
3. PROPOSTA PEDAGÓGICAS	30
3.1 Quadro resumo dos encontros realizados	31
3.2 Análises das propostas pedagógicas	32
3.3 Fotógrafo August Sander	34
3.4 Fotografias originais e as recriações	35
3.5 Análise técnica das recriações	37
CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	51
ANEXOS	54

INTRODUÇÃO

O ensino na arte contempla uma área muito ampla de conhecimentos e quando trabalhada em sala de aula pode desenvolver ainda mais a aproximação dos educandos com a realidade vivida por eles com muitos outros aspectos, como a possibilidade de construção de um olhar diferenciado em sala de aula, que fortalecerão a convivência dos mesmos com a arte. A formação de um arte-educador precisa ir além de um método convencional centrado no simples ministrar conteúdos, pois quem opta por ser um educador em arte precisa estar consciente que a realidade em que se vive nos dias de hoje em relação a este componente curricular, e que a mesma revela uma desconsideração em geral e com os meios que fazem conexão com a arte, seja a partir de um vídeo, uma imagem, uma escultura, uma pintura, um desenho e até mesmo uma música cantada por alunos, uma peça de teatro apresentada em alguma ocasião oferecida pela escola ou pela sociedade, a qual a arte nos apresenta a toda hora.

A arte nos permite perceber que o que vivenciamos no dia a dia está conectado a muitos aspectos, sendo que esses podem fortalecer a aproximação com a cultura que se vive no momento, e poderá permitir também que os valores humanos e culturais sejam mais difundidos e valorizados. A cultura nos faz ser o que somos, nossos costumes, as crenças, tudo o que faz com que possamos revelar nossa identidade.

E foi a partir desse pensamento de trazer à realidade e a cultura local para ser desenvolvida com mais amplitude em sala de aula, que se buscou desenvolver uma pesquisa bibliográfica e junto um estudo de campo em sala de aula, trazendo como recorte teórico o viés da cultura visual, que será abordado no capítulo um, que objetiva mostrar a relação da importância que a cultura local dos alunos pode oferecer através da valorização das imagens que fazem parte do cotidiano dos alunos na contemporaneidade. Sendo que os mesmos estão imersos hoje na tecnologia, a qual oferece imagens a todo o momento e seus significados podem ser muito maior do que se imagina para a valorização da cultura local onde os alunos se inserem. A pesquisa do Trabalho de Conclusão do Curso se desenvolveu ao mesmo tempo em que estava se construindo o desenvolvimento do estágio supervisionado IV e por meio deste foi possível construir a ideia de se desenvolver uma pesquisa vinculando os dois acreditando que a prática em sala de aula poderia oferecer um outro entendimento mais aprofundado do tema que está sendo abordado.

Na tentativa de trazer a realidade em que os alunos estão inseridos para dentro da sala de aula, se oportuniza também com que eles percebam que estamos em um mundo onde existe um amplo campo de diversidades culturais, as quais também devem ser levadas em conta e que

na educação ela deve ser construída através de metodologias, as quais desenvolvam-se a partir de várias linguagens artísticas que construam uma valorização social para todos os participantes do processo.

Será analisado no capítulo um tentando trazer aos alunos a realidade e a cultura local da qual eles fazem parte por meio do viés da cultura visual, objetivando construir um olhar sobre a importância que a cultura tem no meio em que se vive. Também será abordado a relação que a cultura visual pode oferecer ao se desenvolver ações educativas com arte em sala de aula. E que são essas ações oportunizam um conhecimento pessoal, uma valorização das culturas ampliando conhecimentos e percepções a partir de novas leituras de mundo.

No capítulo dois será abordado o assunto da fotografia, onde traz como a mesma pode nos oferecer construções educativas ao ser trabalhada em sala de aula. Também nesse capítulo se colocará a importância que a fotografia pode trazer para uma sociedade, pois sabe-se que ela é muito mais é que uma imagem, ela pode nos oferecer uma grande amplitude de questões por trás do que foi registrado, ela poderá nos permitir um entendimento de certas coisas de determinados momentos em que nos traz lembranças do que aconteceu há muito tempo atrás e também da atualidade.

Seguindo a linha da pesquisa no capítulo três será apresentado as Proposta Pedagógicas construídas, bem como os conteúdos contemplados e os seus resultados. Planejou-se e analisou-se junto a equipe de Estágios do Curso de Artes Visuais, da Faculdade de Artes e Comunicação da UPF antes de ser escolhido o método da pesquisa, que ao ser pensado, ficou por escolha própria, desenvolver propostas as quais a partir da vivência em sala de aula, poderiam ter resultados melhores para a compreensão do tema que está sendo abordado na pesquisa. Partindo dessas propostas que serão mencionadas no capítulo, cada aula foi pensada e ministrada com um foco objetivando trabalhar com os alunos o conceito de conexão com a realidade que eles estão vivendo no momento atual e a sua cultura local que faz parte do seu dia a dia, entrelaçando esta questão que a cultura visual abordada ao trazer para a sala de aula assuntos atuais e a questão das culturas. Apresenta-se o que foi percebido ao expor a teoria da cultura visual em relação a cultura local dos educandos através das práticas multidisciplinares.

As aulas desenvolvidas foram aplicadas na Escola Estadual de Ensino Médio Belarmino Américo da Veiga, localizada no município de Santa Cecília do Sul-RS, o qual teve seu início a partir da colonização, onde era nomeada como Paiol Grande, isso porque havia uma construção de um grande galpão no centro da vila, o qual servia de abrigo e pousada para os tropeiros da época. Santa Cecília do Sul pertenceu aos distritos dos município de Água Santa e Tapejara, por algum tempo antes de ser aprovada a lei que constituísse-o como município

próprio, o qual em 16 de abril de 1996 foi declarado aprovado e em 10 de janeiro de 2001 foi instalada a lei que constituiu o município.

Com isso, o município atualmente possui um número de 1.699 habitantes aproximadamente, os quais em grande maioria desenvolvem a base econômica do município, sendo esta a agricultura. O município tem uma localização no norte do Rio Grande do Sul, onde em relação a educação pode ser mencionado que pertencem para um desenvolvimento educacional duas escolas, sendo um municipal Escola de Ensino Fundamental Duque de Caxias e uma estadual Escola Estadual de Ensino Médio Belarmino Américo da Veiga, onde as mesmas tem um convivência muito bem aproveitada.

Sendo assim, as aulas desenvolvidas como já mencionado foram desenvolvidas na Escola Estadual de Ensino Médio Belarmino Américo da Veiga, as quais partiram do tema escolhido para a pesquisa. Isso foi desenvolvido durante o mês de setembro a novembro de 2017, período de desenvolvimento e duração das aulas do estágio IV.

Para desenvolver está temática, junto aos alunos, foram construídos sete planos de aula, os quais abordaram o tema da pesquisa e entre esses planos foi escolhido o fotógrafo August Sander, pois a partir da análise de sua produção fotográfica se entendeu que as mesmas possuíam profunda relação com a temática da cultura visual. Em suas fotografias ele traz a realidade que a sociedade alemã estava vivendo após a Primeira Guerra Mundial, ou seja, o real estava sendo registrado para que depois houvesse um reconhecimento e uma valorização das pessoas da realidade que a sociedade alemã viveu naquele período.

A presente pesquisa tende a construir um olhar para que se tenha uma valorização maior da cultura local em que cada aluno se insere, construindo assim interconexão entre as diversidades culturais com as quase se vive na atualidade.

1- CULTURA VISUAL

Vivemos em um mundo o qual está a cada momento com transformações distintas, e é com elas que nós seres humanos estamos acostumados, a viver. Essas transformações tendem a trazer um entendimento e um conhecimento muito amplo para várias áreas profissionais, ou seja, influenciam na aprendizagem de múltiplas áreas do conhecimento humano. Nessa percepção pode-se destacar, que estamos vivendo em um mundo rodeado de visualidades, e são essas juntamente com as transformações que ocorrem no nosso dia a dia que podem fazer com que a aprendizagem seja colocada em prática. Essas práticas podem ser desenvolvidas em diversas áreas, mas uma que pode ser amplamente utilizada é na área das artes, pois ela nos permite entrar em contato com manifestações artísticas que foram produzidas na nossa e outras culturas.

A cultura é aqui abordada de forma ampla, composta das crenças, do fazer, do pensar, do agir e significações que cada ser humano usa para a sua existência. E isso é possível perceber na arte desde o início da história do ser humano, quando “o homem que desenhou um bisão em uma caverna pré-histórica teve de aprender a construir conhecimentos para difundir essa prática. E, da mesma maneira, compartilhar com as outras pessoas o que que aprendeu. (PCN, 1998, p.20)

E é com esse pensamento do compartilhar o conhecimento que, se pode perceber que o homem é o único ser que consegue raciocinar, e isso faz com que sejamos capazes de desenvolver vários símbolos para uma interpretação universal. A partir dessa interpretação pode-se dizer que cada sociedade, cada povo, cada pessoa desenvolve uma cultura, e isso oferece para várias áreas de estudos o entendimento de cada uma, com isso, um método que está há muito tempo em desenvolvimento é a cultura visual. Ela surgiu no decorrer dos anos 1990, em países de língua inglesa principalmente, nos Estados Unidos e na Inglaterra dentro do âmbito acadêmico. (VÍDEO DO SITE ARTE NA ESCOLA). Com um estudo cultural entre esses dois países pode-se citar, que na Inglaterra os estudos são direcionados para o campo interdisciplinar, vinculando várias áreas do conhecimento. Os ingleses (Inglaterra) também vinculam com a história da arte, fazendo com que as culturas sejam relacionadas. Já nos EUA os ingleses trazem a questão da cultura popular¹, em trazer meios que fazem parte da vida do sujeito que estão sendo trabalhado em sala de aula. A história da arte, oferece entrelaçamentos,

¹ A cultura popular se baseia em costumes e tradições de determinada sociedade. Consiste em conteúdos presentes no cotidiano do povo e nas heranças culturais de determinada região, sociedade e povo. Disponível em: <<https://www.diferenca.com/cultura-popular-e-cultura-erudita/>>

para que a cultura visual seja desenvolvida com uma relação à cultura popular, cultura indígena, cultura africana. (VÍDEO DO SITE “ARTE NA ESCOLA- PERSPECTIVAS EDUCATIVAS PARA O ENSINO DA ARTE HOJE- CULTURA VISUAL”).

A cultura visual, é um campo o qual é de grande amplitude teórica e analítica, isso nos faz perceber que o seu estudo é muito maior do que apenas se trabalhar com imagens que fazem parte do cotidiano das pessoas, onde fazem com que o pensamento e a forma de se viver sejam influenciados. A ideia que a cultura visual vai além de apenas imagens, nos faz pensar como Martins, quando o mesmo se posiciona em relação colocando que:

[...] a cultura visual se configura como campo amplo, múltiplo, no qual se abordam espaços e maneiras como a cultura se torna visível e o visível se torna cultura. [...] a cultura visual é considerada um campo novo em razão do foco no visual com prioridade da experiência do cotidiano em constante transformação. (MARTINS, apud HERNÁNDEZ, OLIVEIRA 2015, p. 91).

Seguindo o pensamento de que a cultura visual, pode ir além de imagens, a mesma desenvolve múltiplos caminhos entrelaçando o seu contexto com a história da arte e instigando na construção de uma maneira mais dinâmica entre ambas, desenvolvendo assim uma visualização direcionada para o estudo das sociedades e culturas que cada indivíduo está inserido. A cultura visual, é uma referência onde faz com que se desenvolvam metodologias, críticas e debates sobre momentos históricos atuais e de outras épocas desenvolvendo assim um olhar sobre formas culturais e as formas das visualidades. (HERNÁNDEZ, 2007, p. 38)

Podemos dizer que o ensino da arte tem na cultura visual um meio de trazer para a sala de aula as diversidades culturais, o estudo de culturas e a valorização que cada uma tem em relação aos seus fundamentos e do seu desenvolvimento cultural. Cada cultura tende a construir ao longo do seu tempo de desenvolvimento, meios próprios e individuais para a sua identidade cultural, e isso se desenvolve a partir de costumes, crenças e de especificidades que são criadas no decorrer de seu desenvolvimento. Seguindo essa linha da existência pode ser colocado segundo Silva que “nossas identidades são construídas conforme a relação que se existe entre o nosso espaço exterior e o nosso espaço interior” (SILVA, 2010, p. 546). Sendo que cada um de nós desenvolve ao longo da vida um meio de se expressar, de se comunicar e de se identificar, isso faz com que cada pessoa que vive nos dias atuais apresente a sua identidade cultural.

Essas identificações culturais, que são construídas ao longo da linha de existência de cada sociedade, desenvolvem um sentido amplo o qual, Duarte Júnior menciona que:

Indivíduos que nascem, aprendem e constroem o mundo dentro de uma mesma cultura, guardam entre si esta identidade. Por este processo de identificação cultural pode-se dizer que possuímos uma personalidade de base, ou personalidade cultural, moldada a partir de valores básicos de nossa cultura. (DUARTE JÚNIOR, 1998, p. 58)

São nessas identidades culturais construídas ao longo de cada cultura, onde a arte oferece múltiplos caminhos para serem trazidas em contato direto com a sala de aula de maneira onde os alunos possam perceber as diversidades culturais que se tem no seu contexto social, e isso pode ser explorado através da expressão quando Lampert coloca que:

A confluência entre Arte e Cultura pode contribuir não somente para contextualizar, mas também para instaurar uma significação que dá sentido à imagem que o aluno da escola percebe. [...] é enfatizada a aprendizagem significativa da imagem que mobiliza um ensino da Arte de forma multicultural, pois podem ser abordados vários códigos que contemplem a diversidade cultural. (LAMPERT, apud HERNÁNDEZ. OLIVEIRA, 2015, p. 113)

É a partir dessas diversidades culturais, que se pode trazer para os alunos através de metodologias que a cultura visual oferece a possibilidade de desenvolver ações educativas em sala de aula. Entre essas metodologias pode ser mencionada a que envolve os estudos culturais² os quais pelo entendimento da cultura visual, e segundo Eagleton “são estudos que se relacionam com as ciências humanas e sociais” possibilitando um estudo o qual através da visualidade que se destaca na atualidade, por mídias digitais, sons e imagens, possa desencadear estudos os quais possibilitem um conhecimento investigativo da vida cotidiana e das diferentes culturas e da valorização da cultura local que os alunos se inserem. (EAGLETON, 2005, apud HERNÁNDEZ, 2007, p.21)

Os estudos culturais destacam como as culturas populares fazem parte e sejam inclusas cada vez mais no convívio das pessoas de diferentes locais, para que se aumente a troca de saberes culturais, isso se encaixa na cultura visual a qual tem como um dos seus argumentos desenvolver o conhecer e a valorização da cultura local de cada sociedade. Isso pode ser percebido quando Hal Foster coloca que, “[...]os estudos culturais continuam sendo a fonte imediata do modelo etnográfico na cultura visual”. (REVISTA OCTOBER 77, 1996, p.96 apud REVISTA USP, p. 80, 1998)

A vida cotidiana que cada sociedade desenvolve e os estudos culturais oferecem um entendimento amplo dos seus critérios para viver e que necessita uma compreensão e um

² Estudos Culturais são apresentações distintas, literárias, sociológicas, históricas ou geográficas, revelando cada uma, um pequeno aspecto da cultura. Fonte: < <https://estudosculturais.wordpress.com/2008/12/31/o-que-e-afinal-os-estudos-culturais>>

entendimento de tudo o que faz parte da sua cultura, pois é a cultura que nos oferece uma identificação para se perceber que existem diferentes formas de se olhar a vida, seja ela pessoal ou de outras pessoas as quais se encontram no meio que estão inseridas.

É dessa maneira que a cultura visual desenvolve o seu devido papel na sociedade, pois é com ela que se tende a perceber nesse mundo visual, o qual vivemos rodeados por imagens, onde as mesmas nos trazem múltiplas informações, sejam elas pequenas, mas que trazem o devido valor e o conhecer de várias outras culturas que fazem parte do nosso mundo. Partindo dessa ideia, “a cultura visual é uma forma de discurso, um espaço que vai além das disciplinas e se constitui num lugar de investigação sobre diversos aspectos da visualidade, levando em conta não apenas questões sobre o que se vê, mas também dos sujeitos que veem”. (MAGALHÃES, 2017, p.42). E com isso pode ser comentado que a cultura visual tende a demonstrar o conceito das imagens além de sua estética, fazendo com que o seu papel social na vida cotidiana das pessoas tenha um entendimento específico

A cultura visual, tende a trazer outro ponto de seu posicionamento em relação as pessoas, ou seja, ela oferece um amplo sentido de pertencimento ao ensino educativo nas escolas, isso faz com que cada vez mais os educandos, entrem em contato com sua realidade e que possam desenvolver a maneira de expor suas ideias em relação ao que estão vivenciando na atualidade, isso faz com que o seu relacionamento com outras pessoas, venha cada vez mais constituir um crescimento pessoal e também lhe ajude a perceber o valor de outras ideias e principalmente de outras culturas com as quais mantem contato.

Esse relacionamento com pessoas de culturas diferentes, juntamente com a vivência e o entendimento de suas manifestações culturais, fazem com que a valorização cultural tenha um crescimento grandioso, e seja trabalhado em sala de aula, com os educandos contemporâneos, pois esses estão habituados a viver em uma sociedade visual. Como Hernández coloca, “a arte na educação para a compreensão tem como finalidade evidenciar a trajetória percorrida pelos olhares em torno das representações visuais das diferentes culturas para confrontar criticamente os estudantes com elas. (HERNÁNDEZ, 2000, p.50)

Esse contato intercultural oportuniza que a arte que seja reveladora, do que cada cultura pode contribuir para a sociedade em que vivemos, e juntamente com a cultura visual isso fica ainda mais vivo quando trabalhado em sala de aula com os educandos a partir das relações que se podem construir com a cultura que eles estão inseridos em sala de aula. Esse desenvolvimento de propostas onde os educandos possam vivenciar a percepção que a sua cultura tem sim a devida importância e a própria valorização que faz com que o uso de linguagens visuais sejam trazidas para dentro da sala de aula.

Entre essas linguagens, as quais oferecem um amplo caminho para ser trabalhado em sala de aula, e que podem ser mencionadas são as diversas linguagens artísticas, onde entre essas a linguagem que se escolheu para trabalhar durante a pesquisa, foi a linguagem fotográfica. Partindo da ideia de aprofundar a importância da mesma como recurso para trabalhar em sala de aula e seu valor como registro, pois através dela que se pode construir um olhar a partir de um recorte sobre como a linguagem fotográfica pode vir a adquirir diferentes significados sociais após ser registrada.

As imagens sejam elas desenvolvidas através de desenhos, pinturas, gravuras e as fotografias, segundo apontam os estudos da cultura visual, proporcionam aos alunos encontrarem o seu devido valor e significado, principalmente quando se constroem imagens da sua cultura local, onde tem o seu percurso cultural que fica de tempo para tempo na sociedade que desenvolve. Desse modo ao se trabalhar com imagens, no caso da pesquisa, a imagem fotográfica, pode ser analisada segundo Martins como “a cultura visual aborda e discute a imagem a partir de outra perspectiva, considerando-a não apenas em termos do seu valor estético, mas, principalmente, buscando compreender o papel social da imagem na vida da cultura. (MARTINS, 2008, p.30)

Isso poderá proporcionar aos alunos o entendimento da diversidade cultural que se tem atualmente, quando trazidas em sala de aula imagens que possibilitam a interlocução com a sua cultura local/popular, para que haja uma compreensão ampliada da maneira como os alunos se colocam quando postos frente à frente a situações de diversidades.

Isso pode ser percebido, quando o planejamento foi levado a prática durante a Proposta Pedagógica desenvolvida com o viés da cultura visual e a imagem fotográfica, com exercícios fotográficos a partir do que foram feitos pelo fotógrafo alemão August Sander na Alemanha durante o século XX, e dos outros planos de aula que serão descritos no capítulo três.

1.1 Cultura Visual e Arte-Educação

Os estudos no ensino da arte, tendem a nos mostrar que cada educando desenvolve objetivos próprios conforme o seu meio social que está inserido, isso se desenvolve a partir de como o educando expõem suas ideias e as maneiras de se colocar em sociedade. A cada ensinamento uma nova vivência e um novo aprendizado é constituído, e isso só poderá acontecer quando o arte-educador demonstrar segurança ao desenvolver o conteúdo programando e saber os objetivos que pretende desenvolver com os alunos.

Partindo dessa visão de construir criticamente com os alunos um ensino que tenha relevância, cabe ao educador de desenvolver em sala de aula conforme destaca a cultura visual às questões culturais nas quais os alunos se inserem e das demais culturas que fazem parte das diversas sociedades. Sendo assim Hernández aponta, que “a cultura visual como conceito e como campo de estudos oferece uma série de marcos teóricos e metodológicos para repensar o papel das representações visuais do presente e do passado e as posições visualizadoras dos sujeitos”. (HERNÁNDEZ, 2006 apud GRALIK, 2006, p. 252)

Isso faz com que a cultura visual no ensino da arte, agregue ensinamentos que permitam aos educandos constituírem de forma mais compreensivas a relação cultural de outras sociedades e que junto com essa compreensão se experienciem linguagens que caracterizem para a cultura local onde os educandos estão inseridos, fazendo com que haja um olhar pontual para o seu devido valor próprio que se constrói. É através dessas linguagens que se percebe que o mundo onde estamos inseridos passa por modificações a cada instante em relação as imagens que nos cercam e que nos condicionam na grande visualidade contemporânea.

Essas imagens que nos condicionam, tem um significado, seja ele cultural ou emocional, mas que através da arte pode se desenvolver um entendimento próprio das mesmas, e isso faz com que o mundo em que vivemos seja compreendido e valorizado conforme o contexto social que cada pessoa se encontra, isso na cultura visual, pode ser percebido quando Dutra (2013, p.03), coloca que, “a cultura visual surge no momento em que a arte necessita de um novo olhar para ser compreendida”. E juntamente com isso, se coloca também, que o direcionamento das culturas locais dos alunos, começa a ser levado para dentro das salas de aula, para que haja uma valorização do meio em que os alunos estão inseridos e da sua cultura local/popular.

Partindo dessa ideia, onde a valorização da cultura local deve ser levada para dentro das salas de aulas, de acordo com as linguagens que a arte tem a oferecer, pode ser citado um autor que defende a ideia da cultura popular, da vida cotidiana a serem levadas em conta, quando ele coloca que:

Através do estudo da cultura popular, os estudantes podem construir uma consciência crítica em relação às forças sociais que oprimem nossas vidas, confinam nosso crescimento e corrompem nossos sonhos, e uma consciência adicional sobre o que podemos fazer para combatê-las (LANIER, 1976, p. 23 apud MARTINS, 2008, p.13).

Lanier, constitui uma teoria, a qual faz com que a arte-educação e a cultura local/popular sejam trabalhadas juntas, desenvolvendo assim, a construção de valores culturais, reconhecimento do cotidiano dos educandos e para se ter uma educação crítica e compreensiva em relação cultural, isso ao se desenvolver, possibilita aproximar os educandos com o seu

cotidiano, e assim lhes mostrando que as visualidades que fazem parte do seu dia a dia, podem lhes tornar pessoas críticas e idealistas na sociedade. Isso também é destacado quando Dias menciona:

Na Educação da cultura visual, o foco está nas questões da visualidade da vida cotidiana como objetos materiais essenciais para os sujeitos em busca de seus empoderamentos³ individuais e de grupo. [...] A Educação da cultura visual destaca representações visuais do cotidiano como os elementos centrais que estimulam práticas de produção, apreciação e crítica de artes e que desenvolvem processos de pensamento simbólico, conceitual, crítico, cognição, imaginação, consciência social e sentimento de justiça ao trazer temáticas de gênero, sexualidade, raça, etnia, necessidades especiais, religião, entre outras. (ARTE NA ESCOLA, 2015)

A relação que se constrói entre o educando com a sua cultura, tende a se tornar, um meio para que a valorização do espaço no qual ele se insere seja levado em consideração e que os contextos históricos sejam lembrados conforme o tempo passa. E que o seu desenvolvimento pessoal seja reconhecido pela compreensão que se desenvolve em conjunto com assuntos pertinentes na realidade social em que se encontra, para que haja o diálogo e críticas ao serem discutidos, fazendo assim com que se tenham possíveis educandos inclusos no espaço que está inserido e se coloque diante a sua cultura local/popular fazendo o seu papel de disseminador da cultura de uma geração para outra.

A arte-educação poderá proporcionar aos futuros docentes, trabalharem em grandes amplitudes a questão cultural a qual os alunos estão inseridos, isso pode ser desenvolvido através de imagens, da vida cotidiana dos alunos, fazendo frente à alta tecnologia que se encontra na contemporaneidade. Isso possibilita aos educadores em arte, desenvolverem a interlocução com a história da arte, trazendo assim para a sala de aula temas que possam ampliar o conceito e a valorização da cultura na qual os alunos estão inseridos.

Ao se trabalhar questões culturais em sala de aula, à luz da teoria da cultura visual objetiva-se demonstrar que a arte pode permitir aos alunos tornarem-se indivíduos críticos e que estabeleçam seus ideais adquirindo assim o seu entendimento da valorização cultural, desenvolvendo assim, um olhar para que a arte tenha o seu reconhecimento educativo e uma visão ampliada dos conteúdos contemplados na arte-educação.

Seguindo essa ideia, Darley coloca:

³ Ação social coletiva, ou individual de participar de debates que visam potencializar a conscientização civil sobre os direitos sociais e civis. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/empoderamento/>>

Tópicos e conteúdos da cultura visual abrangem um registro inclusivo de imagens, artefatos, objetos, instrumentos e aparatos assim como a experiência com temas trabalhados e mediados em rede num século XXI globalizado. Assim, hoje o ensino da cultura visual permite um tipo de análise diferente do passado, análises em que se podem utilizar imagens, tecnologias e experiências culturais novas. (DARLEY, 2000 apud TAVIN, 2009, p.19)

A partir da ideia de Darley, pode ser aprofundado um entendimento, onde se desencadeiam questões reflexivas em relação as metodologias que podem ser trabalhadas em sala de aula com os educandos, ao propor um reconhecimento e uma valorização da cultura local/popular, desenvolvendo assim um respeito pela diversidade cultural e por valores culturais indeníveis para uma civilização. A relação que se tem entre a arte-educação e a cultura visual como teoria constituída na contemporaneidade, oportuniza com que se desenvolva em sala de aula uma ligação com diferentes contextos culturais, sejam eles políticos, religiosos, sociais e os culturais.

E para que isso seja explorado e trabalhado em sala de aula, nessa época de grande visualidade e de uma tecnologia digital avançada, torna-se relevante os meios educacionais existentes para se desenvolver na prática a valorização e preservação cultural dos alunos. É servindo-se desses meios que se encontram na contemporaneidade, sejam eles celulares, computadores, câmeras digitais, entre outros meios tecnológicos que se poderá obter aprendizagens e práticas educativas que podem ser propostas em metodologias do ensino da arte, os quais desenvolvem a construção e a valorização da cultura local/popular dos educandos.

Seguindo a ideia de práticas educativas fortes, mais desafiadoras e modificadoras de padrões estéticos através de meios educacionais tecnológicos que estão inseridos na sociedade na contemporaneidade, Martins e Klem apontam:

No âmbito educacional, paradigmas são rompidos, novas visões são emanadas, a imagem digital modifica valores estéticos, surgindo parâmetros modernos na prática pedagógica no ensino de artes. A imagem insurge com mais força e atenção por parte de arte-educadores, artistas e especialistas que tratam de produtos e suas relações na sociedade. (MARTINS; KLEM, 2013, p. 10)

Esses meios educacionais e as interações às redes tecnológicas existentes na contemporaneidade, fazem com que as relações teoria/prática, as quais fazem parte do método de ensino da arte, sejam trabalhadas em conjunto, desenvolvendo assim linguagens e técnicas que a arte oferece para serem trabalhadas em sala de aula, construindo um olhar amplo e vinculando a cultura local/popular dos educandos estão no seu contexto social, produzindo resultados de reconhecimento e valorização pelas diversidades culturais existentes na atualidade.

Tendo como proposta pedagógica aliar a teoria e a prática juntas em sala de aula em arte, a cultura visual oferece oportunidade de trazer para dentro da mesma, a realidade dos alunos, seja ela a partir de imagens, artefatos, gostos pessoais, programas de televisão, jogos, propagandas, filmes, entre muitos outros pontos, os quais podem durante as aulas de artes, constituir um espaço onde os educandos possam se posicionar e perceberem o devido valor que se tem no mundo onde estão inseridos e principalmente de entender e valorizar a sua cultura que faz parte de seu cotidiano. Isso pode ser verificado quando Martins e Klem se posicionam dizendo:

Este cenário da cultura contemporânea, é inserido no ensino das artes visuais, por meio de imagens com potencial para produzir conhecimento e experiência estética. As narrativas visuais propiciam discussões sobre significados sociais das imagens, desenvolvem a criticidade e a criatividade do educando. (MARTINS; KLEM, 2013, p. 17)

São essas imagens que fazem parte do cotidiano do educando na contemporaneidade, as quais oferecem múltiplas maneiras de serem trabalhadas e desenvolvidas em sala de aula, oportunizando ao educando constituir-se como um ser crítico em relação ao que se acontece ao seu redor durante o seu desenvolvimento pessoal. Essas imagens que circundam no dia a dia de cada indivíduo, seja ele educando ou o educador, desencadeiam críticas e valores sociais, culturais, políticos e religiosos, que devem ser trabalhados e demonstrados para pessoas que fazem parte do cotidiano, para que se desenvolva assim um entendimento e uma valorização por tudo o que os educandos constroem em sala de aula e o que os educadores estão aplicando para seus educandos e isso pode ser percebido quando Martins e Klem colocam que:

O ensino da cultura visual contextualiza as visualidades na vida cotidiana, buscando compreender a condição cultural e social. A avalanche de imagens e suas diversidades de circulação, os dispositivos da multimídia ampliam grandemente a visão da sociedade. (MARTINS; KLEM, 2013, p.17)

Partindo dessa ideia de se trabalhar com os educandos assuntos pertinentes de sua realidade e trazendo imagens que possam desencadear a diversidade cultural e a valorização local, Martins (2007) propôs que a cultura visual utilize a imagem como caminho para o conhecimento, proporcionando assim o conhecer das realidades do outro e ampliam as visões do mundo.

2- FOTOGRAFIA E ARTE-EDUCAÇÃO

Atualmente as imagens fazem parte da nova era tecnológica existente na contemporaneidade, onde acabam muitas vezes influenciando o nosso comportamento e nos condicionam a seguir muitas vezes o que as imagens mostram. Essas imagens sejam elas, de propagandas, jornais, revistas, cinematográficas, fotográficas dentre outras, desenvolvem uma aproximação cada vez maior dos indivíduos contemporâneos com o seu contexto social, desencadeando assim uma diversidade imagética⁴ e de significados múltiplos.

Essas imagens acompanham o ser humano na atual contemporaneidade, desde que se tenha a existência de uma nova vida, isso se desencadeia a partir do momento que a primeira imagem do “recém-nascido” é jogada na mídia existente atualmente, seja ela da forma que se encontrar mais acesso, mas que normalmente é através da imagem fotográfica, a qual oportuniza aos indivíduos da sociedade contemporânea registrar imagens que tenham uma importância pessoal ou para a sociedade.

A fotografia teve surgimento em meados do século XVIII, pode se dizer que favorece muito nas representações e nas visualidades que as pessoas registram. Essa desencadeia uma exploração maior dessas representações e visualidades que circundam o cotidiano, desenvolvendo assim o entendimento e a compreensão da imagem fotográfica que foi registrada, seja ela pessoal ou social. Essas explorações que a fotografia possibilita, podem ser desmembradas em diversos campos do entendimento humano, onde o mesmo desenvolve métodos que possam revelar a expressão e o valor pessoal ou social que a imagem tende a transmitir com o registro.

Partindo dessa ideia, de que as imagens fotográficas tem sua devida expressão e seu valor, Kossoy menciona:

A fotografia se refere a um micro aspecto do mundo, a uma determinada realidade que ela registra. No entanto, queremos sempre saber mais a respeito daquilo que se acha gravado na fotografia. Porque temos a consciência que o que vemos se conecta a inúmeros fatos sobre os quais nada sabemos; e que podem contextualizar a imagem: um registro de aparências, composto de múltiplas realidades. (KOSSOY, 1989, p.105)

As imagens fotográficas podem ter múltiplas expressões e valores, mas que quando olhadas, devem ser observadas com olhar amplo fazendo assim uma conexão com a imagem, para que haja um entendimento maior em relação aos elementos que fazem parte da composição

⁴ Ampla visualidade de imagens, as quais se encaixam cartazes, placas, outdoors, televisão, cinema, fotografia, jornal, revistas, internet, enfim todas as imagens que fazem parte no nosso cotidiano.

fotográfica, os quais podem estar retratando, alguma lembrança cultural, representação social e etnográfica⁵ dentre várias outras situações.

Baseando-se na ideia de que a fotografia tem o poder de registrar imagens com uma amplitude de expressões e valores, sejam elas registradas por câmeras de celulares ou câmeras profissionais, as imagens nos instigam um olhar perceptível de como o mundo se desenvolve em nossa volta e de como isso será olhado quando se passar algum tempo a partir do momento em que foi registrada. Seguindo essa linha podemos compreender quando Kossoy nos coloca que:

Fotografia é memória e com ela se confunde. Fonte inesgotável de informação e emoção. Memória visual do mundo físico e natural, da vida individual e social. Registro que cristaliza, enquanto dura a imagem de uma ínfima porção de espaço do mundo exterior. É também a paralização súbita do incontestável avanço dos ponteiros do relógio: pois o documento que retém a imagem fugidia de um instante da vida que flui ininterruptamente. (KOSSOY, 1989, p.101)

Esses olhares de como o mundo ou o individual de cada pessoa, podem ser registrados expressando os valores que a imagem tende a transmitir, como já mencionei, podem ser desmembradas por várias áreas do conhecimento humano, as quais trazem o seu ponto de entendimento e seu questionamento de acordo com as suas maneiras, de como que a fotografia pode ser trabalhada e pesquisada nas mais diversas áreas do conhecimento.

Com isso, tento trazer a pesquisa, como a fotografia pode ser trabalhada no campo das Artes Visuais em sala de aula com os educandos inserindo o viés da cultura visual, onde se deseja trazer para dentro da sala de aula a cultura local onde os educandos estão inseridos, desenvolvendo assim um olhar ampliado para a valorização da cultura a qual fazem parte e que será mantida para as próximas gerações.

Tendo estes elementos como viés da fundamentação teórica de toda a pesquisa, podemos dizer que através da fotografia que se constituíram ações documentais das principais maneiras e manifestações que a sociedade vive na atualidade e destacando mais uma vez a palavra de Kossoy (1989, p.16), “a fotografia é um intrigante documento visual cujo conteúdo é a um só tempo revelador de informações e detonador de emoções”.

⁵Abordagem que mais tem se proliferado em pesquisas de desenvolvimento e avaliação em área de políticas públicas e sociais – saúde, educação, meio ambiente, e da mesma maneira em áreas relacionadas à cultura corporativa e à gestão do conhecimento. Disponível em: <<http://www.propipi.uff.br/lecccc/pesquisa-etnogr%C3%A1fica>>

2.1 A fotografia em sala de aula

Por estarmos vivendo em um mundo onde as visualidades tecnológicas existem em grande proporção e por ser esta uma era digital ampla, é de grande importância que os educadores levem as linguagens artísticas tecnológicas –fotografia, cinema, vídeo, áudio, para dentro da sala de aula, para que se criem novas metodologias que possam ter o uso dessas linguagens nas práticas educativas. Os educandos estão em grande parte imersos nas imagens e em contato direto com as mesmas, seja através de televisores, computadores, celulares, e câmeras digitais, isso auxilia o educador quando se insere em trabalhar em sala de aula com as linguagens tecnológicas que fazem parte da atualidade. E como os educandos estão a toda hora em contato com as mídias tecnológicas, Nunes nos traz que a cada dia:

[...] a vida social está transformando-se radicalmente, através das novas tecnologias e das novas maneiras de se ver e de se perceber o mundo. [...] Dessa forma, a instituição escolar também deve ser reconfigurada para atender as novas necessidades apresentadas pelo contexto social. (NUNES,2010, p.142, apud VERAS, 2012, p. 18)

A educação nos dias atuais, esta “acostumada” com metodologias que não saem do “básico” que os educandos precisam, mas como estamos em um século onde a tecnologia fala mais alto em muitos aspectos, principalmente quando se questiona a relação dos educandos com a tecnologia, os quais estão a toda hora conectados e em contato com as visualidades tecnológicas do mundo, os educadores devem estar aptos para se trabalhar com os meios tecnológicos que fazem parte da nossa contemporaneidade. E quando se fala de tecnologia atual, se desencadeiam múltiplas linguagens que podem ser levadas na prática ao processo educativo dos educandos.

Entre essas linguagens que fazem parte da era tecnológica, uma que pode ser muito bem aproveitada e que todo educando tem acesso e que consegue desenvolver propostas pedagógicas, é a fotografia, a qual dá uma ênfase a um grande número de métodos e de práticas educativas que podem ser desenvolvidas em sala de aula e se construir um amplo conhecimento, que engloba no mundo contemporâneo sem número de informações e dinâmicas.

A fotografia possibilita, que se desenvolvam na contemporaneidade, manifestações de visualidades, onde possam trazer o cotidiano que o ser humano esta vivenciando mais próximo de suas identidades sociais e culturais. E nesse contexto do cotidiano, que se entrelaçam a cultura visual com as imagens fotográficas que se encontram-na vida cotidiana, as quais desarticulam métodos para que a cultura visual se revele ao assumir a produção social ativa

para dentro das salas de aula ou para ser trabalhada com os educandos. E agregando a essas ideia de trabalhar as imagens do cotidiano, podem ser amplificadas as metodologias dos arte-educadores, onde possam abordar as imagens de uma maneira que promovam críticas, valores e conhecimentos, para que se construam novos contextos ao se trabalhar com a realidade dos educandos, e conceitos criativos a partir de imagens sejam elas atuais/ momentâneas, ou de anos ou séculos anteriores. (KLEM, MARTINS, 2013, p.15), como foi proposta durante a Proposta Pedagógica aqui apresentada e analisada.

O meio fotográfico se encaixa como uma linguagem artística, onde sendo uma maneira de se registrar momentos que vão além de você mesmo, ele oferece um processo de aprendizagens e entendimentos os quais desenvolvem uma ampla prática educativa. Tempos atrás a fotografia antes de ser considerada como um meio da arte foi muito desvalorizada, isso por se passar como básico produto da nova tecnologia que apenas registrava momentos. Mas que ao ser conceituada como uma maneira de arte ao ser utilizada em sala de aula ela passa a ser um recurso didático pedagógico, que poderá auxiliar os educandos na maneira de ver o passado, ou de ver a sua cultura e dos outros educandos que os convivem. (VERAS, 2012, p.16)

A linguagem fotográfica ao ser trabalhada em sala de aula, deve ter uma proposta pedagógica, juntamente com um viés teórico, para que não se de um olhar que foi apenas passado o conteúdo de forma descomprometida e inconsciente. Ao se trabalhar com fotografia em sala de aula, o educador deve estar preparado, para que o educando tenha um retorno de aprendizagem e que fique para ele algum ponto relevante da aula vivenciada. Pois a fotografia não é apenas uma imagem, cabe ao educador apresentar e questionar o quanto uma imagem tem um valor e um significado no momento em que foi registrado, e para além dele possa ser estudada e que tenha o seu valor reconhecido. Assim Flusser aponta:

A imagem fotográfica, ela não só eterniza momentos importantes da vida como os substitui. Assim, parte do fenômeno fotografado pode ainda ser experimentado através da mágica da câmera que registra tamanho, proporções e condições daquilo que foi presenciado pelo fotógrafo. [...] (FLUSSER, apud COSTA, 2005, p 88)

Isso apresenta aos educadores a necessidade de ter o domínio do que vai trabalhar em sala de aula através da fotografia, pois todas as imagens registradas têm o seu valor e sua importância. Cabe ao educador desenvolver com o educando o conceito de valorização social, cultural, das fotografias quando levadas a sala, pois além de observar a imagem fotográfica, os educandos tem o estímulo para irem em busca da compreensão de tal imagem e seu contexto.

Isso só será possível através do avanço que a educação adquira em relação aos métodos e recursos utilizados no desenvolvimento de práticas educacionais, isso também faz com que haja uma grande contribuição durante as aulas, onde os educandos desenvolvam um olhar mais atrativo em relação as aulas desenvolvidas na escola em todas as áreas do conhecimento,

A fotografia ao registrar momentos que os indivíduos percebem que há uma significação própria ou para a sociedade de modo geral, pode aprofundar e trazer práticas pedagógicas que possam levar ao educando ao seu entendimento. Além de desenvolver práticas com fotografias que registram momentos da história e que tenham um significado para a sociedade, os educadores devem levar para a sala de aula, fotografias que construam um método, que proporcione a eles em sala de aula representações culturais e a diversidade cultural que faz parte do seu contexto social. Completando essa ideia, da questão cultural ser levada em sala de aula, Ivo Canabarro aponta que:

No conjunto de imagens que traduzem o mundo, a fotografia pode servir como uma alternativa a mais de leitura da realidade. Enquanto produto cultural, é uma construção feita por um sujeito mediador, [...]. Entre esse sujeito e o retratado está a tecnologia, que permite a fixação da cena escolhida. Visto a fotografia ser um produto cultural, a sua construção faz parte de um determinado contexto histórico, [...]. (CANABARRO,2005, p.26)

Esse método de estudo cultural poderá permitir que a linguagem fotográfica tenha o seu devido valor e que em todas as áreas educacionais possam utilizá-la, claro que de acordo com a metodologia de cada educador e área, mas que venha a ser aplicada de forma mais contínua nas escolas, para que os educandos percebam o valor cultural existente do local onde estão inseridos e que vejam que a realidade e não apenas os conteúdos apresentados em livros didáticos.

Partindo dessa ideia de trabalhar a fotografia em sala de aula, a qual possibilita o contato direto com produção de imagens, Tourinho e Martins defendem:

Qualquer pessoa deixa de ser um mero consumidor de imagens para se tornar um realizador/criador de imagens [e artefatos visuais/tecnológicos] e se consagra a reproduzir a vida cotidiana em vídeo ou em fotografia, por um preço módico, sem ter conhecimentos técnicos muito avançados. (ACHUTTI apud TOURINHO e MARTINS, 2011, p.56)

A partir disso, trazendo para a linha da pesquisa desenvolvida, destacamos a questão cultural onde os alunos estão inseridos e a diversidade cultural existente no mundo ao realizar práticas pedagógicas com os educandos a partir da imagem fotográfica, pois a mesma faz parte do cotidianos a toda hora, desencadeando assim uma valorização da cultura local/popular,

construindo uma ampliação no entendimento de valores que cada cultura tem e a sua propriamente dita. Sendo assim, é possível se perceber que a fotografia “se compreende como uma fonte de valor inestimável na construção de interpretações sobre a história” (CANABARRO, 2005, p. 24), ela possibilita ainda aos educadores em arte, de desenvolverem metodologias que possam trazer aos educandos o contato da arte e a sociedade.

Essas metodologias no ensino da arte, onde conforme os PCN (1998), é uma “área do conhecimento onde é de responsabilidade do educador de colocá-la em prática, de articular o ensino/aprendizagem e fazer valer a coerência de sua função social”, podem ser trabalhadas com imagens fotográficas as quais resgatem o valor social, cultural, histórico e a identidade pessoal da sociedade. Por isso, “é da responsabilidade do educador-pesquisador a escolha e condução de métodos e estratégias adequados e eficientes que sejam seus guias na tarefa docente”. (HERNÁNDEZ, OLIVEIRA, 2005, p.181).

Ao se saber que as imagem fotográficas no ensino da arte podem desenvolver um olhar pelas relações culturais do cotidiano dos educandos, o educador deve estimular os seus educandos a construírem uma aprendizagem que possa desencadear críticas e opiniões próprias em relação ao que está sendo trabalhado. Com isso, Côrtes pontua que os “alunos que aprendem a ser críticos na escola, tendem a se mostrar críticos sem seus outros espaços de convivência, o que pode potencializar os efeitos educativos de uma nova e reflexiva relação com a mídia, nas várias instancias de interação da prática social”. (CÔRTEZ, 2003, p.39 apud HERNÁNDEZ, OLIVEIRA 2005, p.196)

A partir da fotografia na arte, além de críticas, opiniões e reflexões, se desenvolvem ações que possibilitam aos educandos a construírem um olhar crítico-transformador da realidade onde estão inseridos (cultura local/popular, costumes, crenças), desencadeando assim uma motivação aos educandos que os mesmos são capazes de manter uma valorização cultural e o reconhecimento do mundo que eles fazem parte. (SCHNELL, p. 34)

Essas práticas trabalhadas em sala de aula, com as metodologias desenvolvidas por cada educador, seguindo a linha do tema abordado na pesquisa constroem uma conexão que se teorizam com o conceito da cultura visual, quando Lanier pontua em relação de se trabalhar com a cultura local/popular dos educandos:

Ao escolher estudar [formas da cultura popular] que lidam com questões sociais controversas e ao encorajar os alunos a explorarem tais questões ao fazerem [seus próprios trabalhos], o professor de arte estará tornando a sala de aula relevante para a vida dos estudantes (LANIER, 1969, p. 316 apud MARTINS, 2008, p.13).

A cultura local/popular é de grande relevância, pois é através dela que se pode construir a identificação de determinada cultura. Quando abordada em sala de aula, os educandos constroem uma identificação pessoal e um reconhecimento cultural de onde vivem. E ao mesmo tempo se desenvolve uma valorização cultural local/popular, desencadeando assim uma aproximação do educando com o seu meio social. Com isso, as culturas tendem a ter um olhar diferenciado e fazem com que os educandos percebam a importância cultural local, sendo assim Kramer nos coloca que:

A experiência com a produção cultural contribui de maneira básica na formação de crianças, jovens e adultos, pois resgata trajetórias e relatos, provoca a discussão de valores, crenças e a reflexão crítica da cultura que produzimos e que nos produz, suscita o repensar do sentido da vida, da sociedade contemporânea e, nela do papel de cada um de nós. (KRAMER, 1998, p.15 apud SILVA, 2002, p. 21)

Com isso, tentando resgatar o valor cultural das sociedades que os educandos estão inseridos, as metodologias e os conteúdos desenvolvidos ao longo da Proposta Pedagógica aplicada que será abordada no próximo capítulo, tendem a construir uma aproximação e um reconhecimento em relação à cultura local/popular dos educandos.

3- PROPOSTAS PEDAGÓGICAS

As propostas pedagógicas desenvolvidas, foram realizadas com uma turma de 1º Ano do Ensino Médio na Escola Estadual de Ensino Médio Belarmino Américo da Veiga, localizada no município de Santa Cecília do Sul seu início foi no momento do planejamento, quando se iniciou o estágio supervisionado IV do curso, onde as mesmas foram estudadas e planejadas juntamente com a orientadora e o setor de estágio. Por fim, por escolha própria ficou resolvido que seriam sete propostas pedagógicas⁶ e um encontro a mais para conseguir dar término nas atividades, as quais abordam o tema da pesquisa desenvolvida, “A IMAGEM FOTOGRÁFICA E A CULTURA VISUAL NO ENSINO DA ARTE: VALORIZANDO CULTURAS”. Sendo que o objetivo foi desenvolver atividades teóricas e práticas intercalando-as, tendo como viés da teoria da cultura visual centrada na cultura local/ popular dos educandos, construindo assim um olhar de valorização e reconhecimento pela cultura onde os mesmos estão inseridos. Cada proposta desenvolvida teve um planejamento e uma organização anterior aos conteúdos contemplados em sala de aula. As mesmas foram nas terças-feiras de manhã com horário fixo das 10h e 20min até as 11h e 50min em todos os encontros, que se iniciaram no dia 26 de setembro e foram até o dia 14 de novembro de 2017.

Essa interlocução proporcionou desenvolver propostas, que se constituíram no conhecimento da realidade cultural da qual os educandos fazem parte e de encontros que desenvolveram atividades em arte com metodologias baseadas na cultura visual e juntamente com práticas buscando conhecimentos da cultura local, com produções de esculturas e a linguagem fotográfica, a qual faz parte da realidade dos alunos e que tem valor ao registrar aspectos de sua cultura.

Cada encontro realizado teve um planejamento no qual foram desenvolvidos os conteúdos de acordo com o tempo e ajustado conforme eram desenvolvidas as atividades propostas, pois segundo Sendo assim, partindo da ideia de Bisognin, cada educador tem sua maneira de desenvolver e aplicar as suas metodologias, isso acontece conforme o nível de aprendizagem dos educandos e como faz para trabalhar em sala de aula possíveis assuntos que tragam o conhecimento aos educandos lhes tornando possíveis críticos e inovadores sociais. (BISOGNIN, apud HERNÁNDEZ; OLIVEIRA, 2005, p.177)

⁶ Anexo A

Com isso pensando em construir um bom planejamento metodológico de qualidade, os planos de aulas construídos se encontram em anexos e para anteceder foi desenvolvido um quadro com as atividades desenvolvidas durante os encontros.

3.1 Quadro resumo dos encontros realizados

Tabela 1- Encontros realizados

Encontro	Conteúdos	Objetivos	Materiais	Atividade
1º Encontro	Movimentos vanguardas; Leitura de imagens;	Apresentar a linha do tempo dos movimentos;	Data Show; Material impresso;	Teoria
2º Encontro	História da Arte-estilo Realismo; Fotografia; Cultura local; Cultura Visual;	Apresentar o período da Idade Moderna- o Realismo; Estimular o olhar da cultura visual;	Data show; Material impresso;	Apresentação do realismo; Apresentação da cultura visual;
3º Encontro	História da arte; Cultura local dos alunos; Leitura de imagens;	Apresentação do trabalho solicitado; Expor aos alunos o fotógrafo August Sander;	Data Show;	Apresentação dos trabalhos
4º Encontro	História da Arte-fotógrafo August Sander; Fotografia; Recriação;	Desenvolver de recriações de fotografias do fotógrafo August Sander;	Câmera fotográfica, Roupas e acessórios para a produção	Recriações das fotografias
5º Encontro	Atualidade; Cultura local; Fotografia; Escultura/pintura	Construir uma visão da cultura que os alunos vivem;	Data show;	Atividade construção do olhar da cultura local;
6º Encontro	Personalização do portfólio;	Desenvolver a construção de do portfólio final com os trabalhos realizados;	Materiais diversos;	Portfólio
7º Encontro	Artes Visuais em geral;	Desenvolver uma avaliação dos conteúdos	Questionário impresso;	Questionário ⁷

⁷ Anexo C

3.2 Análises das propostas pedagógicas

Os encontros foram adequados conforme o desenvolvimento e rendimento dos educandos em sala de aula, onde os dois primeiros encontros foram realizados dando ênfase a questões teóricas. No primeiro encontro foi apresentada uma pequena linha do tempo contemplando os movimentos de vanguardas do século XX, onde foi apresentado cada um com suas características e principais representantes, vinculadas a uma página do Facebook “*Arte em Depressão*”⁸ que traz cada movimento com características a partir de “*memes*”. Assim foram apresentados e relacionados a ideia da teoria da cultura visual focando na realidade em sala de aula. Entre as apresentações, foi destacado o estilo do REALISMO⁹, o qual não faz parte dos movimentos vanguardas, mas que foi inserido para possibilitar a abordagem do objetivo central da pesquisa. Já no segundo encontro foi apresentado o estilo realista para que os educandos pudessem perceber o que era desenvolvido naquele momento na história da arte, e assim foram iniciadas as práticas em que se pretendiam trabalhar com a realidade e a cultura local/popular dos educados.

Os educandos iniciaram as atividades em busca de fotografias que pudessem representar algo da sua cultura e que carregasse intrínseco o conceito da cultura visual, sendo assim ao realizar o primeira proposta solicitada com fotografias, já estava abordando o tema da pesquisa desenvolvida e juntamente construindo um olhar para a cultura local objetivando e fazendo-os que percebessem que sua cultura local tem sim a sua importância e seu valor único em seus diferentes aspectos.

Nessa proposta foi de fato verificado isso quando os educandos apresentaram suas fotografias a grande maioria conseguiu entender que a cultura visual defende a ideia da valorização cultural e de trazer a realidade que se encontra na sociedade atual para dentro da sala de aula. Percebeu-se também que quando os educandos trouxeram imagens fotográficas de atividades que são desenvolvidas no seu dia a dia por familiares, pela sociedade e por eles próprios, isso os fez com que se entendesse como a cultura faz parte do município de Santa Cecília do Sul, e que a mesma é baseada na agricultura familiar e de práticas que constroem a renda mensal das famílias dos educandos. Foram registrados pelos alunos também pontos arquitetônicos do município, costumes festivos e espaços da natureza que fazem parte da história e da vivência cotidiana da sociedade Ceciliense.

⁸ Página de perfil do Facebook.

⁹ Movimento artístico e cultural que se desenvolveu na segunda metade do século XIX.

Partindo dessa atividade proposta se desencadeou outra proposta a qual os educandos em grupos deveriam escolher algum ponto cultural da sua sociedade para construir em forma tridimensional ou bidimensional uma representação da mesma a sua maneira. Assim, após as escolhas os grupos optaram por representações arquitetônicas do município, sendo assim escolhidas: a igreja localizada no município, o “moinho” antigo localizado no município o qual carrega um bom tempo de existência e de histórias, o “coleginho” o qual se localiza dentro da escola e representa a primeira escola estadual que existiu no município, onde foram ministradas as primeiras aulas nas series iniciais e que faz parte do histórico da comunidade. Por fim os educandos fizeram uma representação de uma propriedade rural, com maquinário e aspectos rurais, a qual nos traz novamente a ideia da cultura local dos educandos pois a agricultura é a base da economia do município.

Com essas representações foi possível perceber que os educandos trouxeram pontos que fazem parte da sua sociedade e de sua cultura, demonstrando que haviam construído assim um entendimento e uma valorização local de pontos culturais do seu município.

Outro ponto que necessita ser analisado em relação a pertinência das propostas desenvolvidas, é o do encontro em que lhes foi apresentado o fotógrafo August Sander. Fotógrafo alemão o qual na sua trajetória profissional, desenvolveu no século XX uma série fotográfica com registros da sociedade alemã após a Primeira Guerra Mundial.

Com isso partindo da ideia da pesquisa de se trabalhar com a realidade, vinculei com a contemporaneidade e foi proposta a recriação de algumas fotografias do fotógrafo com os alunos, agregando a elas a ideia de elementos e aspectos culturais locais e em geral na sociedade para as representações dos alunos.

Essas recriações possuíam o viés da teoria da cultura visual ao se trabalhar com a realidade e a cultura dos educandos, assim foi possível desenvolver um olhar para o entendimento dos educandos sobre o que faz parte do seu cotidiano e de aspectos que estão a toda hora em seu meio social.

Seguindo essa linha objetivando perceber a relação entre os aspectos culturais e elementos que nos mostram que a cultura local/popular dos educandos na sala de aula foram realizadas as análises técnicas de cada fotografia recriada pelos educandos do fotógrafo August Sander.

3.3 Fotógrafo August Sander

August Sander foi um fotógrafo, que nasceu em 17 de novembro de 1876 em uma comunidade de mineiros e agricultores em Herdorf¹⁰, norte da Alemanha. Trabalhou por sete anos em uma mina de carvão, onde nessa mina, vivenciou seus primeiros contatos com a fotografia, auxiliando um fotógrafo que trabalhava para a empresa mineira. Considerado um dos maiores fotógrafos do período entre as guerras, August Sander fotografou a Alemanha registrando sua arquitetura, paisagens e em especial, seus habitantes. E foi com esses registros o qual desencadeou um ensaio que se desenvolveu entre 1920 e 1930, onde construiu uma série de fotografias das pessoas que faziam parte da sociedade alemã, de diversas classes sociais. Esse ensaio ficou conhecido como *Menschen des 20. Jahrhunderts* (Pessoas do Século XX). (CENTRO DE FOTOGRAFIA ESPM, 2013)

O ensaio se desenvolveu logo após o acontecimento da Primeira Guerra Mundial, o qual como era o registro de pessoas da sociedade atual, veio a surgir quando August Sander visitou uma área montanhosa da Alemanha- Westerwald, onde lá fotografou agricultores da região. Essa visita fez com que se iniciassem os registros das pessoas que faziam parte da sociedade alemã. Dentre essas pessoas as quais August fez o registro se encaixavam profissionais como advogados, parlamentares e banqueiros. E também as classes das mulheres, artistas, músicos e poetas e por fim, a população marginalizada, constituída por deficientes mentais, ciganos e mendigos. (CENTRO DE FOTOGRAFIA ESPM, 2013)

O objetivo de Sander era que a partir dessas fotografias se registrassem a realidade que a sociedade alemã estava vivenciando após um período de guerra. As pessoas fotografadas se encontravam em situações do seu dia a dia, fazendo assim se construir uma reflexão da maneira que a sociedade alemã enfrentou as dificuldades que lhes surgiram. Segundo August Sander “a fotografia é, por natureza, uma arte documental”. Suas imagens tornaram-se documentos. Seu trabalho foi tão intenso que, por meados de 1945, ele já reunia um arquivo com mais de 40 mil imagens. (CENTRO DE FOTOGRAFIA ESPM, 2013)

¹⁰ Pequeno município localizado no distrito de Altenkirchen, na Alemanha.

3.4 Fotografias originais e as recriações

Figura 1 - Jovens agricultores 1930



Figura 2- Crianças Cegas 1926



Figura 3- Pedreiro 1928



Figura 4- Menina da Fazenda 1910



Figura 5- Crianças de classe média 1925



Figura 6- Mulher de limpeza 1928

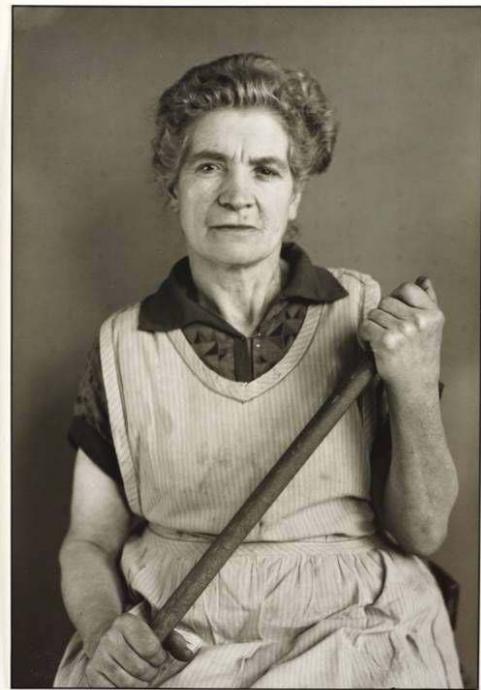


Figura 7- Três irmãos 1919



Figura 8- Três irmãos 1925



3.5 Análise técnica das recriações

A análise desenvolvida das fotografias registradas pelos alunos, se constitui de maneira que possa apresentar algumas questões sobre certas obras do fotógrafo relacionando as mesmas à teoria da cultura visual, objeto central da pesquisa em relação a sociedade contemporânea, ou seja, conectando as condições sociais que as pessoas estavam passando durante o início do século XX e isso nos permite analisar na foto recriada pelos alunos e que possamos perceber a relação que a cultura visual nos traz com os aspectos culturais da sociedade em que os alunos, que as executam vivem. A análise, apresentada foi desenvolvida sobre fundamentos teóricos da cultura visual, a qual pretende trazer uma visão de elementos que podem nos mostrar o tempo em que foi registrada a foto original do fotógrafo, e nos conectar com o mundo atual do século XXI, a partir de elementos que nos mostram o valor que a cultura local dos alunos nos oferece e de elementos que a revelam como vestimentas, expressões, espaços dos registros, percebemos isso quando Hernández coloca:

Os Estudos da cultura visual nos permitem a aproximação com estas novas realidades a partir de uma perspectiva de reconstrução das próprias referências culturais e das maneiras de as crianças, jovens, famílias e educadores olharem (-se) e serem olhados. Reconstrução não somente de caráter histórico, mas a partir do momento presente, mediante o trabalho de campo ou a análise e a criação de textos e imagens. Reconstrução que dá ênfase à função mediadora das subjetividades e das relações, às formas de representação e à produção de novos saberes acerca destas realidades. (HERNÁNDEZ, 2007, p. 37)

Isso fez com que ao longo das análises que serão desenvolvidas, possamos perceber que a realidade em que os alunos estão inseridos, é um dos pontos principais que foi analisado e questionado com os participantes tendo como viés as fotografias de August Sander. Isso se tornou possível ao se desenvolver a partir de elementos que fazem parte da cultura local deles, métodos de trabalho que são seguidos pela cultura deles e suas vestimentas que eles vestem ao longo das recriações, as quais nos oferecem um olhar de atualidade, expressões faciais, as quais, são em alguns casos em um total distanciamento devido a questão como as idades e até mesmos elementos de uso domésticos e diários que fazem a composição das fotografias recriadas que ao serem observadas nos faz perceber que estamos em momento diferenciado do que foi registrado quando o fotógrafo desenvolveu as fotografias.

Análise Figura 1

Figura 9- Recriação 1 dos alunos



Jovens agricultores -1930 e impressa em 1990 Impressão de gelatina e prata em papel DIMENSÕES: 200 x 257 mm

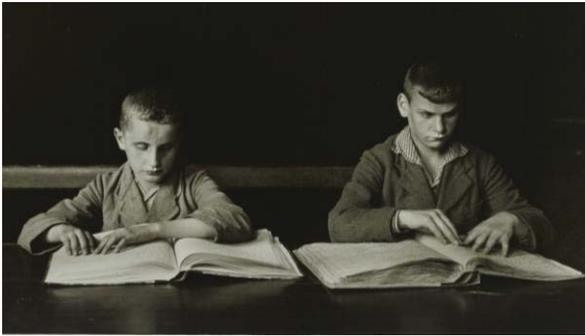


Fonte: arquivo pessoal, 2017

A figura 1, a qual foi registrada pelo fotógrafo August Sander, no século XX, momento em que a Alemanha passava por um momento difícil da história, onde as guerras faziam parte de sua sociedade, Sander no seu trabalho registrava pessoas da sociedade alemã, o qual pretendiam ter o registro onde a realidade fosse vista e não modificada durante esse contexto histórico que estava passando na Alemanha. Suas fotografias trariam para as pessoas um olhar de fatos econômicos e sociais que aconteceram na Alemanha quando vista no século que se prosseguiria, o qual estamos vivendo hoje. Seguindo essa linha as fotografias de August, ao serem recriadas pelos alunos, como na figura 9, nos trazem uma percepção a qual em muitos aspectos traz, a visão que estamos em outro século, e que a cultura que se vive se apresenta diferente do que no século que foi registrada a original. Isso se percebe, na recriação acima, pois olhando a imagem da esquerda, as roupas dos indivíduos eram roupas mais sociais, como ternos, calças pretas, a gravata fazia parte do dia a dia da sociedade retratada. O uso de chapéus também pode ser destacado o qual se mantém na imagem recriada, onde os alunos, revelando na fotografia, que esses ainda são utilizados, nos dias atuais. Nosso olhar se desloca na imagem da esquerda para a direita e é conduzido naturalmente para o elemento principal, o qual seria as bicicletas, meio de transporte o qual era muito utilizado em países da Europa, o qual ainda se utiliza muito na atualidade, e seguindo o entendimento dos alunos em relação a imagem que foi recriada, para eles as bicicletas fazem parte de sua cultura local, onde a mesma é utilizada para necessidades que surgem, e um meio de diversão para crianças e adolescentes. A bicicleta pode ser mencionada como um “símbolo” da infância, pois normalmente é um dos primeiros brinquedos que as crianças ganham quando pequenas. Aspectos outros que podem ser mencionados é em relação as vestimentas que os alunos utilizam, as calças jeans que aparecem, nos traz o olhar de atualidade e de uma peça de roupa que faz parte da cultura atual, os tênis

também podem ser colocados, pois se percebe na foto de August o uso de abotinados, sapatos que podem ser percebidos na maioria das fotografias registradas pelo fotógrafo. O olhar atento de uma foto para outra tentando perceber os pequenos detalhes de uma foto para a outra, os planos das duas fotografias se formam com árvores. Então outro ponto que se destaca, é o espaço que foi registrada a foto da recriação, a qual os alunos ao invés de escolher um rua como aparece na fotografia de August, optaram pelo pequeno campo de futebol que a escola tem, pois é onde eles realizam as atividades esportivas. Esses aspectos revelam elementos que fazem parte da cultura dos alunos e que adquirem significado individual para cada um para todos.

Análise Figura 2



Crianças cegas-1930 e impressa em 1990
Impressão de gelatina e prata em papel
DIMENSÕES: 200 x 257 mm



Figura 10- Recriação 2 dos alunos

Fonte: arquivo pessoal,2017.

A imagem de August Sander, foi de dois meninos cegos, que demonstram estar em sala de aula, essa informação ao ser comunicada aos alunos, foi algo que eles chamou a atenção pois eles não estão acostumados a conviver com deficiências devido ao município ser pequeno, mas mesmo assim dois alunos escolheram desenvolver a recriação, sendo que esta foi feita como alunos que enxergam, assim podemos perceber na imagem original que os meninos estão com as mãos postas sobre os livros e nos dá uma sensação que estão lendo com símbolos em relevo, método Braille, direcionando os olhos para a foto recriada pode se perceber que as mãos estão postas como se já fossem virar a página, e com os olhos para baixo. Se percebe que existem uma diferença entre os espaços que foram utilizados para os registros, e isso nos traz um olhar atualizado outro elemento destacado pela cultura visual, pois na imagem de Sander a sala demonstra ter quadro de giz, o que na recriação nos mostra um quadro já com pincel atômico. Os livros também demonstram isso no original o relevo já descrito e no outro palavras ou até mesmo figuras. Trazendo a relação com a cultura dos alunos, pois mesmo que eles não tenham este convívio com pessoas com deficiência visual existe a questão da inclusão e da importância do respeito e de como seria se eles tivessem colegas com problemas visuais. Em relação as vestimentas pode se colocar que estão próximas, mas que as camisas que eram usadas no século XX, não se usa muito no dia a dia atual e sim camisetas.

Análise Figura 3

Figura 11- Recriação 3 dos alunos



Pedreiro -1928 e impressa em 1990
Impressão de gelatina e prata em papel
DIMENSÕES: 260 x 183 mm



Fonte: arquivo pessoal,2017

Na análise dessa imagem, pode ser mencionando em primeiro olhar, a opção pela troca do homem que August registrou, por uma aluna, a qual por escolha própria optou desenvolver a recriação do jovem pedreiro. Seguindo essa linha, ao ser registrado o homem apresenta estar em pleno trabalho do dia a dia na Alemanha, o olhar ao se deslocar de foto para outra revela que entre elas além da troca de gêneros nos registros, os olhares estão voltados para frente e na imagem da esquerda pode se dizer um olhar de cansaço devido ao trabalho exaustivo que o país exigia de todos e na direita, que a aluna registrou, se percebe o olhar feminino, o qual nos aponta para uma série de questões que estão sendo problematizadas, discutidas e analisadas em nosso momento atual onde a figura da mulher em sociedade busca encontrar e revelar-se em novos espaços, onde a mulher tem sim sua escolha de trabalho, pois se percebe nos dias atuais mulheres que trabalham em construções, o que antes não era comum. Outro ponto que pode ser colocado e a troca das posições das mãos ao ser desenvolvido o registro, isso se leva a pensar que pode ser de acordo com as mãos que se tem o uso diário. As vestimentas também nos trazem um olhar de atualidade e da cultura atual, isso porque aparece na fotografia recriada o uso da calça jeans, elemento da vestimenta muito utilizado pelas pessoas em geral no século XXI. Trazendo a cultura visual para esta análise temos a valorização da cultura local, isso pode ser analisado, quando os alunos trazem para a sala de aula, a questão do trabalho na agricultura, que no município de Santa Cecília do Sul é uma forma muito forte de renda das famílias. O trabalho na agricultura é desenvolvido tanto por homens como por mulheres, que com o passar do tempo, sua função nos dias atuais é de grande valia para o desenvolvimento da agricultura familiar a qual foi bastante citada pelos alunos, durante as aulas.

Análise Figura 4

Figura 12- Recriação 4 dos alunos



Menina da Fazenda-1928 e impressa em 1990
Impressão de gelatina e prata em papel
DIMENSÕES: 258 x 189 mm



Fonte: arquivo pessoal, 2017

O registro de August Sander, nessa imagem nos traz a presença de uma menina se percebe que está em um lugar “rural”, o que foge de algumas situações que August retratou. A imagem nos faz perceber que o local aparenta de ser em um lugar fora da cidade, no seu segundo plano com a presença de árvores e vegetações diversas, até mesmo perto da menina que foi registrada na fotografia, que traz junto as mãos um pequeno galho de flores, ao olharmos para a foto recriada pela aluna, a figura feminina é posicionada também em um lugar com vegetação, ao fundo e ao seu redor, mas é uma adolescente que em suas mãos ao invés de se ter flores ela segura um galho da própria vegetação que está ao seu lado esquerdo. Vegetação esta que faz parte da alimentação da sociedade na qual que a aluna se insere, são pequenas árvores de laranjeira, a qual a escola utiliza para o consumo, quando época de desenvolver da fruta, para os alunos da escola. Isso faz com que se perceba que a cultura dos alunos aparece no que foi recriado, isso devido a questão que a cultura visual nos permite e questiona a inserção de elementos locais e regionais que podem se desenvolver em sala de aula. Outro ponto que pode ser colocado é em relação as vestimentas entre uma fotografia e outra, ou seja, no registro de August se percebe a blusa debaixo com gola mais alta, vestido, meia e as botas as quais eram muito usadas na época do registro, já na fotografia que foi recriada pela aluna, um primeiro olhar se volta em direção a *calça legging*¹¹ que foi escolhida para o registro, a qual nos traz um olhar de atualidade, devido a mesma ser uma peça muito usada pelas mulheres da sociedade atual.

¹¹ Vestimenta feminina muito usada na sociedade contemporaneidade.

Análise Figura 5



Crianças de classe média 1925 e impressa em 1990
Impressão de gelatina e prata em papel
DIMENSÕES: 260 x 183 mm



Fonte: arquivo pessoal dos alunos, 2017

As fotografias das figuras 5 e 13, nos trazem um olhar amplo em relação do desenvolvimento de aulas que tragam para a sala de aula, a cultura que os alunos estão inseridos, isso pode ser analisado nessas imagens, pois o olhar da esquerda, para a direita percebemos que em um conjunto de elementos pode se perceber que as crianças registradas pelo fotógrafo, se encontram em um ambiente, interno com poucos elementos para a composição da fotografia, as roupas são de acordo com a época do registro, onde se percebe a menina com cabelos presos com laço, e o menino com cabelo bem curto e bem penteado, já na recriação os cabelos longos aparecem pois fazem parte da moda atual, as mulheres mais novas tem a tendência de usar cabelos longos, outro ponto é a troca na hora de recriar o menino foi escolhido pela aluna para fazer o registro sendo duas meninas, isso nos traz a visão que em tempo de atualidade não e tem muito mais o medo se nem que seja em uma foto realizar a representação de homem. Seguindo a análise, se percebe em relação a fotografia original que o uso de botas se mantém, na recriação foi mantido, também, as mãos dadas entre as duas crianças nos trazem a relação de união entre irmãos, o que pode ser colocado o senso de laços familiares o que se mantém nos dias atuais. Se percebe que o ar de cultura está presente na recriação em grande valor, pois as alunas optam por inserir objetos para fazer a nova composição da fotografia, sendo esses a chaleira e o bulê, a cesta de vime, e os galhos da mais conhecida “grimpa”, nome usado na comunidade de Santa Cecília do Sul. Outro elemento que nos traz para a atualidade são as tatuagens que estão presentes na recriação das alunas, uma questão indenitária da contemporaneidade muito comum entre jovens hoje que nos oferece uma visão diferenciada do século XX, no qual foi desenvolvido os registros de August Sander.

Análise Figura 6

Figura 14- Recriação 6 dos alunos



**Mulher de limpeza
1928, e impressa em 1990
Impressão de gelatina e prata em papel
DIMENSÕES: 259 x 177 mm**



Fonte: arquivo pessoal, 2017

A fotografia da mulher registrada por August Sander, nos apresenta um olhar sobre o trabalho doméstico que era desenvolvido no século XX, o que nos leva o olhar para a imagem da direita da recriação, a qual traz um olhar do trabalho desenvolvido também um século depois, que se mantém em geral feito pelas mulheres da atualidade. August retratou uma mulher com idade mais avançada mas que na época do registro era mais comum de se ver mulheres com essa idade e não mulheres mais novas, ao voltar para a imagem da recriação e verificar que nos dias de hoje, além do serviço como domésticas as trabalhadoras cuidam também de suas casas e que também existem mulheres cada vez mais novas desenvolvendo serviços em casas de família, com serviços domésticos. Outro ponto em relação as imagens com a cultura local dos alunos, é quando eles trazem para sala de aula, imagens que mostram as mães desenvolvendo serviços básicos em casa e serviços que fazem junto com homens, compartilhando tarefas com a avicultura, suinocultura e a bovinocultura, cultura essa que faz parte da vida de muitos alunos que se fazem necessários hoje. Um ponto que nos traz para a atualidade é a relação das vestimentas entre uma fotografia e outra, sendo que na imagem da esquerda se percebe uma blusa e um avental o qual se sobrepõem dando a impressão de ser como um vestido, já na recriação nos dá um olhar de atual devido o avental com alça mais fina e tecido mais leve. As expressões faciais fazem com que se perceba o diferença de idade. A foto recriada nos traz para atualidade ao mostrar a unha da aluna estar pintada, isso faz com que seja percebido que há uma diferença de um século para outro e que faz parte da cultura atual e do empoderamento vivido hoje pelas mulheres em sociedade independente das atividades que desempenham.

Análise Figura 7



**Três irmãos- 1919 e impressa em 1990.
Impressão de gelatina e prata em papel
DIMENSÕES: 257 x 191 mm**

Figura 15- Recriação 7 dos alunos



Fonte: arquivo pessoal, 2017

A fotografia registrada por August Sander, nos apresenta indivíduos da sociedade alemã do século XX, onde o fotógrafo nos demonstra a partir de suas fotografias de como a sociedade alemã estava após a Primeira Guerra Mundial. Sander revela através da fotografia uma relação metafórica onde da representação visual da realidade que as pessoas estavam vivendo naquele momento na Europa em plena reconstrução. A imagem dos Três irmãos (figura 7) apresentada acima, mostrar a relação que existia nas famílias alemãs, relacionando com a cultura visual discutida em sala de aula onde os alunos apontaram nas apresentações dos grupos em sala de aula a questão dos encontros que acontecem nas famílias nos finais da tarde durante a semana e nos finais de semana para as conversas, outro ponto que pode ser analisado neste recorte é a relação que as famílias tem de geração para geração na comunidade de Santa Cecília do Sul, onde os filhos permanecem juntos a família por mais tempo. Vemos pessoas sendo representadas unidas pela a proximidade dos personagens fotografados e pelas mãos do que está imediatamente a frente da mesma que conduz o olhar do espectador que penetra nas obras da esquerda para a direita e a partir do “elos” de união é reconduzida a permanecer no centro e o segundo plano nos revela desfocado ou apenas sugerido pois a maior importância e destaque está em primeiro plano. Destaca-se também vestígios atuais, os quais podem ser percebidos nas vestimentas dos alunos (calças, chapéus, camisetas), roupas mais leves as quais revelam que se trata de outro tempo e outra realidade, do que a que foi apresentada na fotografia original.

Análise Figura 8

Figura 16- Recriação 8 dos alunos



**Três Irmãos-1928-30 e impressa em 1990
Impressão de gelatina e prata em papel
DIMENSÕES: 25 x 190 mm**



Fonte: arquivo pessoal,2017

A representação da fotografia desenvolvida por August Sander, nos apresenta um grupo de três pessoas, uma menor à esquerda e dois maiores à direita com fisionomias próximas e que revelam a convivência que existe entre elas. Ao olhar para a imagem da recriação vemos também o mesmo número de pessoas na representação, mas com pessoas distintas. Notamos a mesma posição das mãos, e um fundo que se aproxima da foto original. Tendo isso como visão, podemos analisar que em relação as roupas se percebe entre uma e outra que são aproximadas mas que a direta nos traz um destaque de atualidade, isso pode ser percebido nos cabelos que na foto original as meninas apresentam os cabelos totalmente presos, já na recriação as meninas estão com as franjas soltas. Isso faz com que seja revelado traços dos hábitos e costumes da atualidade onde se usa muito os cabelos soltos. Outro elemento que se percebe é em relação ao menino, nas vestimentas, onde as calças na foto original são mais curtas do que se encontra nos dias atuais, o uso de colete e gravata borboleta eram muito usados no século XX, acessórios atualmente se usa apenas em ocasiões especiais. O fundo nos faz perceber que os elementos principais estão em primeiro plano, ou seja em grupo. Essa aproximação como foi mencionada, trazendo para a realidade que se encontra o município de Santa Cecília do Sul é desenvolvida em muitas famílias, isso se dá conforme os filhos e pais se relacionam, isso pode ser percebido quando os alunos trazem para a sala de aula ações que os pais desenvolvem nos trabalhos em casa e que aparecem em alguns momentos os filhos participando ativamente dos mesmos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa antes de efetivamente iniciada, teve durante três anos o tempo específico para que fosse planejada e definida levando em conta os conteúdos que o curso de Artes Visuais oportuniza a aprendizagem acadêmica. Sendo assim, ao ser escolhido o tema que seria explorado durante a pesquisa, procurou-se focar no mundo contemporâneo que a cada dia se transforma e é circundado de visualidades múltiplas em qualquer momento de nossa realidade social, o que faz com que se acabe deixando de lado o olhar pelas questões culturais que constituem as sociedades.

Assim, partindo da ideia de se colaborar para o processo de construção de educandos que possam perceber e valorizar o que faz parte de sua realidade cultural, o tema escolhido para o desenvolvimento da pesquisa: “A IMAGEM FOTOGRÁFICA E A CULTURA VISUAL NO ENSINO DA ARTE: VALORIZANDO CULTURAS”, possibilitou uma visão amplificada, dos educandos mais próximos da sociedade e das visualidades contemporâneas existentes, permitindo assim que o educador em arte auxiliem na construção de educandos críticos sociais em sala de aula de fato inseridos na sua cultura e que a valorização cultural seja construída. Que ele participe ativamente do processo ensino aprendizagem e que possam permitir múltiplos olhares em direção a sua cultura.

Sabe-se que ser professor é exercitar capacidades distintas envolvendo amor, paciência, vontade, competência e criatividade. E para formar, educandos críticos, em relação a sociedade e a vida pessoal é um processo de grande importância, pois eles irão se construir de maneira mais ampla, ou seja, cada um com sua visão do mundo em que vivem podendo assim desenvolver suas próprias ideias na vida social, articulando assim um entendimento amplo do espaço cultural no qual estão inseridos.

O educando deve ser preparado para viver no mundo de forma mais comprometida e que esteja preparado pra transformar o contexto que está a sua volta. Para marcar sua presença onde quer que esteja e que não passe apenas como mais um indivíduo da sociedade. Ao aproximar os educandos do seu cotidiano e lhes oportunizar a percepção de que existem diversidades culturais e que a sua cultura é parte relevante do meio social que se insere, possibilita-se um reconhecimento e uma valorização da cultura local para eles.

Durante o desenvolvimento da pesquisa, foram construídos processos metodológicos, surgindo vários entendimentos e muitas dúvidas ao mesmo tempo. Conforme as dúvidas iam surgiam, eram pensadas e analisadas até chegar a um entendimento próprio e construtivo do

viés teórico escolhido que possibilitasse uma investigação maior constituindo uma investigação teórica/prática na pesquisa.

Essas investigações se constituíram de planejamentos em busca de teóricos que explorassem a ideia da teoria da cultura visual em função de trabalhar questões referentes a cultura local em sala de aula. Assim foram escolhidos os autores arte-educadores Fernando Hernández e o norte-americano Vicente Lanier, que trazem as suas teoria a ideia principal de se trabalhar com a cultura popular dos educandos em sala de aula para se construir uma mudança social. Isso fez com que a busca teórica se tornasse mais investigativa e que oferecesse uma amplitude durante o desenvolvimento da pesquisa.

Os conteúdos contemplados durante a investigação teórica, foram pensados e repensados para que se construísse em um primeiro momento o entendimento do objetivo principal da pesquisa, o qual buscou apresentar como a cultura local dos educandos pode ser trabalhada com mais consistência em sala de aula por educadores. Tal postura metodológica pode estar inserida em qualquer área do conhecimento, mas que na arte ela pode ser explorada a partir da escolha pelo viés da teoria da cultura visual, que nos permitiu constituir a relação com a cultura local dos educandos.

A cultura visual como teoria, possibilita que educadores trabalhem em sala de aula, com ações educativas onde os educandos se posicionem, investiguem e que percebam as suas características e seus valores próprios da cultura local/popular na qual estão inseridos. Ao ser levada à sala de aula, possibilita que eles construam suas identidades histórico-social, sendo que no ensino da arte podem ser exploradas ultrapassando questões que a cultura em geral pode construir.

Percebeu-se durante a pesquisa quando as propostas pedagógicas foram de fato levadas para a sala de aula, que os educandos conforme as atividades eram desenvolvidas, iam expondo as principais características da cultura local do município desde pontos festivos, monumentos arquitetônicos e características culturais que fazem parte de uma longa história da comunidade de maneira efetiva e prazerosa.

Essas propostas possibilitaram a construção de um olhar sobre o qual o educador e os educandos tiveram a possibilidade de reconhecer a importância que a cultura local tem na sociedade, e seu papel de identificação social, mas que por muitas vezes por não serem construídas ações educativas acaba sendo “negligenciada”.

Cada cultura tem a sua identidade construída ao longo do tempo conforme se desencadeiam as ações características do ser humano que as compõem desenvolvem. Essas identidades ao serem levadas para a sala de aula, conforme as propostas pedagógicas

ministradas na pesquisa, foram expostas pelos educandos de maneira que fosse percebido que os mesmo têm o conhecimento do que faz parte de sua cultura e que a mesma tem sim o seu valor único, a qual deve ser explorada e apresentada para a sociedade, construindo assim uma valorização cultural ampla.

Isso faz com que o ensino da arte possibilite através das múltiplas linguagens artísticas, que se existem, que juntamente com a visualidade contemporânea construam investigações culturais, identificação cultural e a valorização da cultura dos educandos. E são esses elementos culturais que fazem com que a educação em arte constitua um olhar diferenciado, e que não seja percebida como apenas uma área que se trabalha com “atividades práticas”, mas que pode construir um entendimento que a mesma traz conhecimento levando os educandos a perceberem o devido valor da cultura local.

Outra questão relevante é que estamos vivendo em uma sociedade com uma enorme evolução em relação as tecnologias e as visualidades, sejam elas a partir de representações múltiplas. Essas representações de acordo com Sturken e Cartwright (2002, apud HERNÁNDEZ; OLIVEIRA, 2005, p.137) são “o uso de linguagem e imagens para criar significados sobre o mundo que nos rodeia”.

Com essas representações e a grande evolução tecnológica vigente, não faltam recursos e linguagens artísticas para serem utilizados por arte-educadores em ações pedagógicas. Entre essas linguagens artísticas, uma que oferece um amplo aproveitamento é a fotografia, que foi escolhida por oferecer a possibilidade de registro de imagens a cada minuto de nossas vidas, a qual seguindo a linha da pesquisa configurou-se um recurso excelente para se trabalhar em sala de aula.

O uso da fotografia em sala de aula durante as propostas desenvolvidas, fez com que os educandos e o educador construíssem através das fotografias do fotógrafo August Sander, um entendimento avançado para a diversidade cultural que existe atualmente e que a cultura local dos educandos deve ter sim o seu reconhecimento. Isso se construiu através do viés teórico da cultura visual, que possibilita metodologias com a cultura local/ popular em sala de aula, a qual revelou-se um resultado extremamente positivo a partir da proposta constituída durante a pesquisa.

O desenvolvimento da pesquisa, possibilitou também que se construísse um olhar específico para ações educativas que aproximem os educandos de sua cultura local a partir de meios educacionais existentes aos quais os mesmos tenham acesso. Essas ações educativas ao serem trabalhadas possibilitaram uma aprendizagem ampla e investigativa aproximando os educandos do contexto social e cultural que fazem parte, construindo assim uma valorização

cultural a qual foi desencadeada em sala de aula, e que oferece aos educandos uma exploração mais ampla e faz com que os mesmos reconheçam que sua cultura tem sua importância e que permanecerá de geração para geração.

Ao longo da pesquisa deu ênfase para as questões educacionais no ensino da arte, com objetivo de auxiliar o profissional da arte-educação, para que se construam ações pedagógicas com metodologias e conteúdos contemplando a cultura local e popular dos educandos. Construindo também ações que tragam a realidade para a sala de aula, meios que os educandos tem no convívio do dia a dia como músicas, filmes, programas de televisão, ações que façam parte da cultura de cada um deles, dependendo da localidade e das diversidades culturais, desenvolvendo assim educandos que tenham opiniões próprias e que suas construções sejam de livre criatividade.

Por fim pode-se dizer que o desenvolvimento da pesquisa agregou grandes questões profissionais, constituindo assim uma construção metodológica de futuras ações em arte como um entendimento mais avançado sobre a cultura visual. Vinculada com o seu viés teórico ao se trabalhar com elementos culturais da educadora e dos educandos a partir de ações educativas em sala de aula, com o objetivo de participar ativamente na construção de seres humanos críticos e que percebam que a sua identidade cultural pode ser um elemento relevante em suas dimensões endógenas e exógenas e que deve ser preservada e estudada por muitos anos ainda.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBOSA, Ana Mae T.B. *A imagem no ensino da arte*. 8.ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.
- ARTE NA ESCOLA, *Boletim arte na escola- Abordagem Triangular e Cultura Visual*. Ed. 76, maio/jun. 2015. Disponível em: <<http://artenaescola.org.br/boletim/materia.php?id=75450>>. Acesso em: 06 nov.2017.
- BRASIL. (1998). *Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte*. Brasília: Ministério da Educação.
- CANABARRO, Ivo. *Fotografia, história e cultura fotográfica: aproximações*. In: Estudos Ibero-americanos, PUCRS, v.31, n.2, p.23-39, 2005.
- CENTRO DE FOTOGRAFIA ESPM. O povo alemão do século XX retratado por *August Sander*, 2013. Disponível em: <<http://foto.espm.br/index.php/sem-categoria/o-povo-alemao-do-seculo-xx-retratado-por-august-sander/>>. Acesso em 24.out.2017.
- COSTA, C. (2005). *Educação, Imagem e Mídias*. São Paulo: Editora Cortez.
- DUARTE JUNIOR, Joao Francisco. *Fundamentos estéticos da educação*. Campinas: Papirus,1998.
- DUTRA, Juliana Resende. *Práticas do olhar: atrelamentos entre arte e cultura visual*. Revista Científica Semana Acadêmica. Fortaleza, n.36, 2013. Disponível em: <<http://semanaacademica.org.br/artigo/praticas-do-olhar-atrelamentos-entre-arte-e-cultura-visual>>. Acesso em: 21.out.2017
- GRALIK, Thais, *Arte-educação na pós-modernidade e cultura visual*. In: Anais- V fórum de pesquisa científica em arte. Curitiba, 2006, p. 244-255.
- HERNÁNDEZ, Fernando. *Catadores da Cultura Visual: transformando fragmentos em nova narrativa educacional*. Porto Alegre: Mediação, 2007.
- HERNÁNDEZ, Fernando. *Cultura Visual, mudança educativa e processo de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- HERNÁNDEZ, Fernando; OLIVEIRA O, Marilda (orgs). *A formação do professor e o ensino das Artes Visuais*. 2. ed. rev. e ampl. Santa Maria: Editora UFSM, 2015.
- HERNÁNDEZ, Fernando; OLIVEIRA O, Marilda (orgs). *A formação do professor e o ensino das Artes Visuais*. Santa Maria: Editora UFSM, 2005.
- KOSSOY, Boris. *Fotografia e História*. São Paulo: Ática,1989.
- LAMPERT, Jocielle. *Tessituras sobre Arte e Arte Educação, ou: sobre deambulações no ensino de arte*. In: A Formação do professor e o ensino das artes visuais. Marilda Oliveira de Oliveira e Fernando Hernández (orgs). Santa Maria: Ed. UFSM, 2015. p.104- 118.

MAGALHÃES, Patrícia F. J. *Um olhar sobre a educação da Cultura Visual*. Brasília, p. 40-46.

MARTINS, Alice F., KLEM, Dilma, M.S. *Imagens digitais: mediação na cultura contemporânea*. In: *Cultura da imagem: Pesquisas, Poéticas e Mediações*, (recurso eletrônico), Dilma Marques Silveira Klem (org). Minas Gerais, 2013, p.9-20.

MARTINS, Alice Fátima. *Imagens do cinema, cultura contemporânea e o ensino da Artes Visuais*. In: *Arte Educação e Cultura*. Marilda Oliveira O. (Org.) Editora UFSM, 2007. p. 111-130.

MARTINS, Raimundo. *Das belas artes à cultura visual: enfoques e deslocamentos*. In: *Visualidade e educação*, Raimundo Martins (org). Coleção Desenrêdos. Goiânia FUNAPE, 2008. P.25-35.

MARTINS, Raimundo. *Deslocamentos perceptivos e conceituais da cultura visual: implicações para a formação de professores*. In: *A Formação do professor e o ensino das artes visuais*. Marilda Oliveira de Oliveira e Fernando Hernández (orgs). Santa Maria: Ed. UFSM, 2015. p.91- 102.

MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene (orgs). *Educação da Cultura Visual: Conceitos e contextos*. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2011.

MOMA, August Sander. Disponível em: <<https://www.moma.org/artists/5145>>. Acesso em: 02.out.2017.

REVISTA USP, *Arte e contemporaneidade*. CRIMP, Douglas. *Estudos culturais, Cultura Visual*, São Paulo, n.40, p. 78-85, dezembro/fevereiro 1998/99.

SCHNELL, Rogério. *O uso da fotografia em sala de aula*. Palmeira: espaço urbano, econômico e sociabilidade – a fotografia como fonte para a história – 1905 a 1970. Disponível em: <www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/5-4.pdf>. Acesso em: 14. out. 2017.

SILVA, Ursula.R. *Cultura visual e história da arte: a tradição do olhar sob a perspectiva pós-moderna*. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE MEMÓRIA E PATRIMÔNIO, 4, 2010, Pelotas: Editora da UFPEL, 2010. p.542-551

SILVA, Caroline Bertani. *Alfabetização artística: a construção do olhar estético através da leitura de imagem*. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2002.

TAVIN, Kevin M. *Antecedentes críticos da cultura visual na arte educação nos Estados Unidos*. In: *Visualidade e educação*, Raimundo Martins (org). Coleção Desenrêdos. Goiânia FUNAPE, 2008. P.11-23.

TAVIN, Kevin. *Contextualizando a visualidade na vida cotidiana: problemas e possibilidades do ensino de cultura visual*. In: *Educação da Cultura Visual: Narrativas de Ensino e Pesquisa*, Martins, Raimundo; Tourinho, Irene (orgs). Editora UFSM, 2009, p. 225 a 239.

VERAS, Carla.M.M. *A Educação em artes visuais e a fotografia: implicações pedagógicas*
In: Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Artes Visuais). Universidade de
Brasília, Universidade Aberta do Brasil. Acre, 2012.

WORDPRESS. *Estudos Culturais*, 2008. Disponível em:
<<https://estudosculturais.wordpress.com/2008/12/31/o-que-e-afinal-os-estudos-culturais>>.
Acesso em 10 out. 2017.

ANEXOS

ANEXO A
Planos de aulas e memórias

1ª AULA- TCC**TEMPO DE DURAÇÃO:** 2 períodos de 50 minutos**CONTEÚDO:**

História da arte- Idade Contemporânea - movimentos da Arte Moderna;

Leitura de imagens;

OBJETIVOS:

Apresentar a linha do tempo dos movimentos da Arte Moderna;

Explicar quais serão os movimentos trabalhados durante as aulas; Demonstrar o conteúdo de leitura de imagens;

MATERIAIS:

Data Show; Material impresso;

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Iniciarei a aula com a organização da turma em semicírculo. Após realizarei uma breve colocação de como serão as aulas, mesmo já conversado com a turma anteriormente. Seguindo a aula, realizarei a chamada e seguirei com a apresentação do primeiro conteúdo que será a linha do tempo da Idade Contemporânea, os movimentos artísticos do século XX (ISMOS), vinculando cada um com os **memes** da página virtual “ARTE DEPRESSÃO”, os quais trazem alguma característica de cada movimento. Durante a apresentação irei colocando a importância de fazer a leitura de uma imagem, de como é importante tentar realizar a sua interpretação. Após lhes passarei um vídeo desenvolvido por autoria própria, dos movimentos com imagens de obras de cada um. Seguindo, após apresentar os movimentos, passar o conteúdo de leitura de imagens, para ajudá-los a perceber o quanto é de importância, para os eu dia a dia. Para finalizar lhes colocarei que em todas as aulas será desenvolvido a leitura de imagem de alguma obra de cada período, escolhida por mim em forma de escrita. Assim lhes entregarei, impressa as folhas com uma imagem de cada período que será trabalhado, para depois desenvolverem a escrita, após cada aula, juntamente solicitar que para a próxima aula, tragam canetas hidrográficas e lápis de cor.

AValiação: A aula será avaliada, pela participação e aula, por não se desenvolver atividade prática.

Memória 1ª aula TCC

Ao iniciar a aula, como seria a primeira, a professora regente me acompanhou até a sala de aula, e comunicou aos alunos como seriam as aulas que iriam vir a acontecer, que eu iria ministrar as aulas e as avaliações do terceiro trimestre. Após ela falar com eles, ela se retirou da sala, então me apresentei a eles, sendo que primeiramente solicitei que se colocassem em semicírculo, em seguida lhes informei sobre como seriam as aulas, sobre a supervisão que iria acontecer de um professor da UPF, e que as aulas poderiam sofrer algumas mudanças durante o tempo de desenvolvimento do estágio. Então disse que na primeira aula, seria apresentado para eles uma pequena linha do tempo, *estilos e movimentos artísticos* que aconteceram entre os séculos XIX e XX, junto aos quais juntamente iria posicionar a questão de leitura de imagens, da apresentação das obras de arte, e para descontrair junto com a leitura de imagens, mostrei aos alunos os *memes* da página do Facebook “*Arte em Depressão*”, as quais trazem alguma característica de cada movimento. Em seguida realizei a chamada e pedi para que cada um falasse seu nome para eu ir identificando. Assim após a chamada, iniciei a apresentação dos slides com a linha do tempo dos movimentos artísticos, assim conforme ia lhes apresentando cada um, juntamente ia discutindo e questionando sobre os elementos que faziam parte das obras, as características de cada movimento, e após cada movimento apresentava o meme da página, e lhe questionava sobre o que eles percebiam na imagem que pudesse apresentar as características do movimento apresentado. Assim fui desenvolvendo a aula, os alunos não se posicionavam muito, tive que solicitar várias vezes que falassem, que não precisavam ter medo de falar, dessa forma foram acontecendo as participações, mas em poucas vezes, mas consegui ministrar a aula bem. No final após a apresentação dos *movimentos*, lhe informei que as aulas, poderiam vir a sofrerem por mudanças na metodologia desenvolvida até o momento. Assim após, lhes falar sobre a metodologia das aulas, lhes falei que podiam, se posicionar mais, que não precisavam ter medo de se colocar para a turma, e mesmo se fosse por eu estar ministrando a aula, e me coloquei como exemplo, de quando estudava no ensino médio, que também tinha medo, mas que senti falta depois por não ter me colocado durante as aulas, e que eles devem se colocar sempre que possível, pois ajuda no desenvolver das aulas.

2ª AULA-TCC**CONTEÚDOS:**

História da Arte- estilo Realismo; Fotografia; Cultura local; Cultura Visual;

OBJETIVOS:

Apresentar o período da Idade Moderna- o Realismo;
Apresentar um pouco da história da fotografia;
Estimular o olhar da cultura local;

MATERIAIS: Data show; Material impresso;

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Primeiramente, organizarei a turma em semicírculo, e realizarei a chamada, em seguida colocarei para a turma que as próximas aulas serão desenvolvidas tendo como foco a fotografia, cultura visual e ao estilo do REALISMO, pois são assuntos que estão sendo abordados no meu trabalho de conclusão do curso. Após irei apresentar aos alunos a história do estilo REALISTA em Power Point e entregarei material didático impresso. Durante a apresentação criarei um diálogo com os alunos se eles já ouviram ou viram algo sobre o estilo mencionado. Depois da apresentação lhes informarei que será realizado uma atividade prática com fotografia. Para isso na mesma aula apresentarei brevemente a história da fotografia, onde será entregue material impresso e juntamente irei expor um pouco sobre **cultura visual**, sua teoria e suas possíveis relações com a cultura local dos alunos. Após a apresentação dos conteúdos irei expor para a turma a atividade prática, a qual será em grupos, os quais serão três grupos com 5 alunos e um com 4 alunos. Após a escolha dos grupos apresentarei como será desenvolvida a atividade, ou seja, cada grupo terá que desenvolver uma busca para registrar com fotografias, acontecimentos do cotidiano da vida deles, a realidade que eles vivem na sociedade, pessoas que tem uma importância para a cultura que eles vivem. (cada aluno deverá registrar três fotos). As quais após serem registradas, deverão ser apresentadas em aula em Power Point, e com um texto impresso colocando o porquê de cada foto tirada e sua importância pessoal/sociedade. Entre as fotos registradas, uma deve ser selecionada e impressa para ser entregue junto com o texto. Após colocarei para a turma que os trabalhos realizados durante as aulas, fará parte de um portfólio, no final de todas as aulas, o mesmo será desenvolvido com personalização própria de cada um deles. Para finalizar o encontro, informarei que para a próxima aula eles devem apresentar as fotos e entregar o material solicitado (foto impressa e o texto explicativo)

AValiação: A avaliação será desenvolvida se os alunos participarem durante a aula, se desenvolverem com interesse as atividades propostas e o comprometimento de trazer o material solicitado.

Memoria 2ª aula TCC

A aula se iniciou primeiramente, com os alunos colocando os celulares na gaveta da mesa do professor, após lhes orientei para a organização da turma em semicírculo, após realizei a chamada. Seguindo a aula, como teve a mudança devido os planos que seriam aplicados para a turma falei a eles que as aulas que viriam a acontecer, durante o tempo do estágio, seriam desenvolvidas tendo como foco a fotografia, cultura visual e ao estilo do REALISMO, pois são assuntos que estarão sendo abordados no meu TCC (Trabalho de conclusão do curso). Assim como havia lhes colocado que seria seguiríamos a linha do tempo com um estilo e alguns movimentos será apenas com o realismo, onde serão desenvolvidas atividades diversificadas. Após essa colocação aos alunos, lhes entreguei o material impresso, onde tinha um breve texto sobre o realismo e um sobre a fotografia, após inicie a apresentação do conteúdo do estilo do realismo, assim com obras, artistas características do estilo apresentado, conforme ia apresentando os slides ia desenvolvendo diálogo com os alunos, com perguntas sobre como se desenvolver a leitura de imagens, como o que eles viam nas imagens apresentadas, o que era retratado nas obras, as cores que apareciam. Assim lhes falei que o realismo é um estilo da Arte Acadêmica onde os artistas retratavam a realidade das pessoas que viviam na sociedade, isso devido ao início da revolução industrial onde o homem foi substituído pela máquina, e os artistas queriam retratar o que as pessoas viviam de verdade, pois anteriormente não apareciam nas obras. O estilo de caracteriza por retratar a realidade, vinculei, a questão da cultura local que eles vivem, para estabelecer um interlocução com a cultura visual, pois sabemos que a mesma intenciona trazer para a sala de aula, a realidade que se encontra na sociedade. Assim após lhes apresentar o Realismo, lhes posicionar sobre a cultura visual, falei sobre a atividade prática que seria desenvolvida, ou seja, que iria se desenvolver através da fotografia, e que para isso iríamos falar um pouco sobre a história da fotografia. Expliquei sua origem, sobre a primeira fotografia revelada, os principais percursores da fotografia e que a fotografia não é apenas para fazer o registro de uma imagem, mas que ela é um meio de retratar momentos que tenham uma importância para cada um de nós, que a partir dela se pode desenvolver uma visão do que se acontece no mundo em que vivemos, que pessoas de grande valor podem ser lembradas daqui a um século. Fui desenvolvendo um diálogo com eles, mas como ocorreu na aula anterior a turma não havia se colocado muito, falaram mais que na primeira, mas pouquíssimo. Assim após desenvolver o conteúdo da teoria, apresentei a atividade prática que iria ser desenvolvida, ou seja, pedi que se organizassem em grupos (3 grupos de 5 alunos e um com 4 alunos), após passei meu caderno para cada grupo anotarem os nomes de cada aluno participante, assim enquanto iam escrevendo, passei a atividade, a qual será para a próxima

aula, cada um dos componentes de cada grupo, deveriam realizar o registro de três imagens cada, tentando trazer a questão da cultura visual (cultura local), a partir das imagens registradas. Sendo que após os registros das fotos, deveriam desenvolver uma apresentação no Power Point, com todas as imagens dos componentes de cada grupo para apresentarem na próxima aula. Junto com a apresentação eles deveriam me entregar uma imagem impressa de cada aluno, com um pequeno texto apresentando o porquê do registro da foto e o significado atribuído a cada imagem. Assim, após passar o conteúdo e a atividade prática, estavam sobrando ainda 10 minutos para o término da aula, assim perguntei a eles se tinham dúvidas, que poderiam expor para não ficar em aberto, assim eles forma conversando mais, e pedindo sobre a impressão, se tinha que ser colorida, se o texto podia ser escrito a mão, se as fotos tinham que ser específicas de arquiteturas da cidade, assim fui explicando, e quando faltava poucos minutos eles organizaram a sala, pois a tarde eles tem aula novamente no mesmo espaço.

3ª AULA-TCC**TEMPO DE DURAÇÃO:** 2 períodos com 50 minutos**CONTEÚDO:**

História da arte;

Cultura local dos alunos;

Leitura de imagens;

OBJETIVOS:

Apresentação dos alunos do trabalho solicitado anteriormente;

Percepção do entendimento dos alunos na leitura de imagens;

Apresentar aos alunos o fotógrafo August Sander;

MATERIAIS:

Data show;

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A aula será iniciada com a organização dos alunos em semicírculo. Após realizarei a chamada, e informarei que a aula será desenvolvida em dois momentos, ou seja, em um primeiro momento serão realizadas as apresentações das fotografias do trabalho anterior e após será apresentado o fotógrafo e alguns de seus registros, dentre os quais serão escolhidos os que serão desenvolvidos em trabalho prático. Seguindo a aula será desenvolvida a apresentação das fotos registradas pelos alunos nos grupos, vinculando a teoria do estilo do REALISMO e as conexões com a cultura visual. Durante a apresentação, os alunos irão expor o porquê registraram tal foto, qual a importância das imagens registradas e falar sobre os elementos que compõem a fotografia. Cada um irá apresentar três fotografias. Após a apresentação os alunos irão entregar a foto escolhida impressa e o texto desenvolvido sobre a mesma, para posteriormente serem anexados ao portfólio dos trabalhos. No seguimento após a apresentação irei apresentar o fotógrafo August Sander e suas obras para os alunos, onde devem novamente se organizarem em grupos, conforme o número de pessoas nas cenas apresentadas e escolhendo uma foto, para que na próxima aula, vivenciem as cenas fotográficas escolhidas. Sendo assim informarei que na próxima aula serão realizadas as fotografias das releituras e junto a este material os alunos irão me entregar a relação com os nomes dos alunos que participaram da vivência de cada foto.

AValiação: A avaliação será o comprometimento e respeito durante a apresentação, o comprometimento do trabalho e como se processou o entendimento da proposta.

Memória 3ª aula TCC

Ao iniciar a aula, solicitei aos alunos que se organizassem em semicírculo como na aula passada, após realizei a chamada e informei que a aula se desenvolveria em dois momentos, que no primeiro período seriam realizadas as apresentações dos trabalhos solicitados na aula passada com as imagens registradas, e em segundo momento iria passar uma teoria sobre o fotógrafo August Sander e a atividade prática que iria ser desenvolvida depois. Assim perguntei para a turma quem tinha o trabalho para apresentar, pois os outros grupos tinham em mãos o trabalho, sendo assim, falei para a turma que eles devem ter o comprometimento e ter em mãos os trabalhos solicitados quando acontece algo com quem não comparece em aula, dando continuidade a aula informei que a nota avaliativa para quem apresentar no dia é um peso devido ser a data combinada e quem não tinha apresentado no dia iria ter outro peso. Após, iniciaram as apresentações dos grupos, cada um apresentou suas fotos registradas e juntamente, ia conversando com eles e falando sobre a cultura visual se a imagem se encaixava ou não no conceito, expliquei que a cultura local deles era desenvolvida como base na economia centrada na agricultura, assim foi dado continuidade nas apresentações, teve um grupo onde se percebeu que as imagens não tinham sido registradas por eles (eram da internet), mas não questionei durante a apresentação, apenas fui lhes perguntando onde que tinha sido registrada. Dando sequência na aula, após os três grupos que tinham em mãos apresentarem, lhes solicitei que falassem uma palavra, ou algo que havia resultado a partir do trabalho desenvolvido. Assim foram colocadas, (valorização da cultura, conhecimento de cultura local, o valor que o registro da foto oferece, valor que o município oferece para a agricultura, pontos turísticos que poderiam ser mais explorados). Dando seguimento a aula, falei para a turma que quem tinha em mãos as imagens impressas solicitadas para me entregar, (apenas um grupo), e quem não tinha poderia entregar na próxima aula, e quem não apresentou iria apresentar no início da próxima aula. Assim após a apresentação do fotógrafo August Sander, o qual falei que era fotógrafo do século XX, onde realizou registros na Alemanha durante as guerras, onde em suas fotografias apareciam paisagens, mas que em foco eram o registro de habitantes e pessoas da sociedade. Com isso, apresentei algumas de suas fotografias registradas, seguindo após apresentar, lhes apresentei a atividade prática que seria realizada, e ao expor um aluno manifestou-se dizendo: “ainda bem que vamos fazer algo diferente”. Depois de apresentar lhes disse que as fotos seriam recriadas, onde cada iria participar de pelo menos uma, assim fui passando as fotos e eles foram dizendo, qual foto cada um iria representar. Após a escolha lhes falei que para a próxima aula seriam realizadas as recriações. Assim finalizei a aula.

4ª AULA-TCC

TEMPO DE DURAÇÃO: 2 períodos de 50 minutos.

CONTEÚDOS:

História da Arte- fotografo August Sander;

Fotografia;

Releitura;

OBJETIVOS:

Desenvolver a produção de releituras de fotografias do fotografo August Sander;

Construir um olhar sobre a importância da marca que a fotografia registra;

Registrar em forma fotográfica a recriação dos alunos;

MATERIAIS: Câmera fotográfica, Roupas e acessórios para a produção;

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Primeiramente, organizarei a turma em semicírculo, e realizarei a chamada, em seguida irei apresentar aos alunos de como a aula será desenvolvida. Após como os alunos já haviam escolhido a cena fotográfica que o fotografo registrou, iniciarão a construção das cenas para o registro fotográfico. Cada grupo irá re-criar uma fotografia aproximada da cena fotográfica escolhida e irá se preparar com roupas e acessórios que possam representar a cena. Após todos estarem prontos será desenvolvida a execução das fotos para o registro. Para finalizar a aula expor aos alunos que as fotos serão anexadas também ao portfólio que será construído ao longo das aulas por cada um dos alunos. Solicitar que para a próxima aula, tragam um levantamento de alguns métodos que são vivenciados na cultura da sociedade que eles vivem, ou seja, plantio, festas, agricultura, pessoas, para que seja iniciado o trabalho prático na próxima aula, e junto já pensem em uma produção e tragam algum material.

AVALIAÇÃO: A avaliação será desenvolvida se os alunos participarem durante a aula, se desenvolverem as atividades propostas e como foi o comprometimento em trazer o material solicitado.

Memória 4ª aula TCC

Ao iniciar a aula orientei aos alunos que seriam feitas as recriações das fotos orientadas na aula passada, sendo assim perguntei quem havia trazido as roupas e acessórios para realizar a proposta, o retorno não foi um dos melhores, apenas para três fotos haviam o material solicitado, os outros não haviam trazido material. Assim lhes informei, novamente sobre a responsabilidade de trazer os materiais nos dias marcados, para não acontecer como na aula passada e do comprometimento em desenvolver as atividades propostas. Seguindo a aula, falei que nós iríamos desenvolver as fotos de quem havia trazido as roupas e depois iríamos tentar desenvolver com improviso as outras. Orientei os alunos para que se caracterizassem para as fotos, aos outros solicitei para tentar se conseguiram na escola mesmo nas salas de aula, alguma roupa que pudesse ser utilizada para o registro. Ao mesmo tempo que eles se arrumavam o grupo que ficou sem apresentar o trabalho na aula passada me apresentou as imagens sobre a cultura visual e a cultura local. Seguindo a aula, após os alunos estarem caracterizados para as fotos lhes solicitei que procurassem um espaço para fazer o registro da foto na área externa da sala de aula. Enquanto os alunos buscavam o espaço registrei duas fotos na sala de aula. Assim ao voltarem os alunos que tinham ido procurar o espaço, já havia sido feito o registro, apenas visualizei se estava próximo da foto original, assim duas outras fotos foram registradas. Após improvisei a montagem para fazer o registro das outras que estavam faltando, com isso consegui realizar mais três fotos. E foi o que foi possível para o desenvolver das fotos, assim ficaram faltando ainda três, então solicitei que teriam que ser registradas em casa e enviadas até no domingo. Sendo assim, seguindo, iniciei lhes falando que a atividade que seria desenvolvida na próxima aula iria ser individual, onde cada um teria que pensar em algo da cultura local de onde eles vivem, relacionando com a cultura visual, que pensassem em algo que possam construir e que apresente alguma característica da cultura local. Assim ao apresentar a atividade aos alunos eles me solicitaram se poderiam para fazer em grupo, sendo assim falei que daria mas que aí a avaliação seria mais ampla e que teriam que desenvolver algo mais amplo do que se fosse individual. Então ficou decidido que a atividade seria em grupo e ficou organizado os componentes de cada grupo. Seguindo, realizei a chamada e disse aos alunos que em relação aos materiais utilizados para a atividade da próxima aula, poderiam escolher se iriam fazer a partir de pintura, escultura, desenho, a escolha será livre. Também disse que se precisassem de algum material para a próxima aula, eu iria trazer algo e que se precisassem poderiam me mandar um email solicitando auxílio e que se fosse possível e eu tivesse eu traria na próxima aula. Assim foi encerrada a aula.

5ª AULA-TCC

TEMPO DE DURAÇÃO: 2 períodos de 50 minutos.

CONTEÚDOS:

Atualidade;

Cultura local;

Escultura/desenho/pintura/colagem;

OBJETIVOS:

Desenvolver a construção de uma visão da cultura local;

Construir um olhar sobre a importância da sociedade em que vivem a partir da Cultura Visual;

Desenvolver a produção de um trabalho que represente a sua sociedade;

MATERIAIS: Materiais diversos (cola, lápis de cor, tinta, papéis diversos, tesoura, etc);

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Primeiramente, organizarei a turma em semicírculo, e realizarei a chamada, em seguida irei verificar o que os alunos trouxeram como ideia para a produção, assim após um a um irá pensar na construção de algo que possa representar de maneira breve algo da sociedade em que eles vivem, (cidade), para que ao se olhar possa se identificar que estes elementos fazem parte da cultura em que eles convivem. Assim cada um iniciará em aula o trabalho prático e se não der tempo será adiantado em casa e cada um deverá trazer na próxima aula para finalizar.

AVALIAÇÃO: A avaliação será desenvolvida a participação dos alunos durante a aula, se desenvolveram as atividades propostas e o comprometimento em trazer o material solicitado.

Memória 5ª aula TCC

Ao iniciar a aula, como a atividade seria individual e no decorrer das mesmas foi definido que seria trabalhado em grupo, orientei os alunos para se organizarem com seus respectivos grupos para dar início a atividade prática solicitada. Dando seguimento a aula, me direcionei a cada grupo para ver o que iriam representar da sua cultura local, assim cada grupo optou por fazer uma construção de alguma parte arquitetônica que tem uma representação na cultura local que foi escolhida por possuir relação com a cultura visual, assim um grupo apresentará a igreja do município, outro construirá o moinho o qual faz parte a anos da cultura e da vivência e ambiência da comunidade, outro grupo irá apresentar o antigo “coleginho” da escola onde estudam pois o mesmo teve o convívio de alunos da escola e um último grupo apresentará uma casa do interior onde se possa demonstrar o cultivo e um pouco da cultura agrícola pois o município tem a base de sua economia na área agrícola. Dando seguimento a aula, auxiliei durante a montagem, a qual os alunos desenvolveram com caixas de papelão, as quais algumas haviam sido trazidas de casa e algumas utilizadas do material da própria escola. Cada grupo durante a aula construiu as bases para a estrutura dos trabalhos e alguns conseguiram iniciar a colagem, durante o acompanhamento lhes informei que como não daria tempo de concluir neste mesmo dia, eles deveriam trazer na próxima aula, a montagem pronta, para apenas realizar a pintura e os acabamentos finais do trabalho para no mesmo dia expor na escola. Outro ponto que foi retomado durante a aula, foi em relação as recriações desenvolvidas com as fotos do fotógrafo August Sander, faltavam ainda três representações a serem feitas e como deveriam ter sido enviadas antes da aula que estava em andamento, informei aos alunos que não desenvolveram que eles deveriam executar e me enviar o material até no sábado e que após essa data não receberia mais, disse também que a avaliação seria de valor ainda menor do que as que foram entregues no dia solicitado. Assim após informar a turma, como faltavam poucos minutos para o fim da aula, orientei aos alunos para a organização dos materiais utilizados e da sala. Assim foi encerrada a aula.

6ª AULA-TCC

TEMPO DE DURAÇÃO: 2 períodos de 50 minutos.

CONTEÚDOS:

Cultura local;

Escultura/desenho/pintura/colagem;

OBJETIVOS:

Desenvolver a produção de um trabalho que represente a sua sociedade;

MATERIAIS: Materiais diversos (cola, lápis de cor, tinta, papéis diversos, tesoura, cola quente, linhas, tecidos, jornal, revistas);

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Iniciarei a aula com a organização da turma em grupos como na aula anterior para dar continuação ao trabalho iniciado em relação a cultura local, após realizarei a chamada, em seguida orientarei para a continuação do trabalho. Durante a construção irei auxiliar, assim conforme irão dando término, organizar a sala e orientar para expor os trabalhos dos alunos, e registrar. Para finalizar direi a turma, que na próxima semana será desenvolvido o portfólio dos trabalhos desenvolvidos durante os encontros, para isso solicitarei que tragam materiais que queiram que façam parte da personalização. Comunicar que levarei material também.

AVALIAÇÃO: A avaliação será desenvolvida se os alunos participarem interessados e ativamente durante a aula, e desenvolverem a atividade proposta.

Memória 6ª aula TCC

Ao iniciar a aula, os alunos se organizaram nas classes, fui informada que 4 alunos, não iriam participar da aula, devido a um jogo de futsal que estaria acontecendo em conjunto com a escola, municipal do município, assim informei aos alunos que iriam sair que como não iriam desenvolver a atividade em aula com o grupo, deveriam auxiliar após caso não houvesse terminado em aula. Dando seguimento a aula, lhes solicitei que se organizassem em seus respectivos grupos para dar início ao trabalho em andamento, assim enquanto estavam se colocando realizei a chamada. Após me direcionei a cada grupo para ver o que faltava, para fazer, pois como eles haviam dado um andamento em casa, sendo assim em alguns faltava, as pinturas, e ainda algumas colagens de alguns detalhes que fariam parte do trabalho. Auxiliei em alguns momentos nas pinturas, nas colagens, lhes dei algumas ideias de como desenvolver alguns passos. Cada grupo foi desenvolvendo, e como percebi que não daria tempo de terminar em aula, então informei que se não terminassem deveriam trazer pronto, na próxima aula, quando iriamos expor na escola. Assim dei um tempo enquanto realizavam e passei no quadro os passos para o portfólio que seria desenvolvido no próximo encontro, informei o que deveria conter em cada página, para depois me direcionar a cada um. Seguindo a aula, auxiliei mais um pouco e quando vi estava quase na hora do encerramento e como teria que informar sobre o portfólio, lhes disse que não iria dar tempo para terminar, que eles deveriam trazer pronto na próxima aula, e que na aula seguinte seria desenvolvido o portfólio, sendo assim, lhes solicitei que organizassem a sala para depois dar a explicação dos passos do mesmo. Após a sala estar organizada, iniciei as colocações sobre o portfólio, a descrição de como se construiria, e que precisaria que eles desenvolvessem, uma pesquisa bibliográfica sobre o fotógrafo August Sander, e que desenvolvessem um breve texto de umas dez linhas descrevendo os motivos da escolha do monumento arquitetônico representado no último trabalho. Assim após lhes perguntei se tinham alguma dúvida, e ninguém mencionou nada, sendo assim, retomei ainda algumas questões sobre o trabalho a ser realizado na próxima aula, e que eu levaria alguns dos anexos que farão parte do portfólio impressos para eles, mas que deveriam pensar em um estilo próprio para fazer o desenvolvimento do mesmo criando uma identificação pessoal. Assim foi encerrada a aula.

7ª AULA-TCC

TEMPO DE DURAÇÃO: 2 períodos de 50 minutos.

CONTEÚDOS:

Portfólio;

OBJETIVOS:

Desenvolver a construção de do portfólio final com os trabalhos realizados;

MATERIAIS: Materiais diversos (cola, lápis de cor, tinta, papéis diversos, tesoura, cola quente, linhas, tecidos, folhas A3, folhas coloridas, etc);

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Iniciarei a aula com a organização da turma em semicírculo e após realizarei a chamada, em seguida irei ver o que os alunos trouxeram para a construção do portfólio, e organizarei o grupa para o início da atividade. Durante a construção irei auxiliar, assim conforme irão dando término, eu irei guardar o portfólio mas informarei que será devolvido a eles após a exposição do material produzido. Para finalizar direi a turma, que na próxima semana será o nosso último encontro e que irei realizar uma atividade diferenciada com eles.

AVALIAÇÃO: A avaliação será desenvolvida se os alunos participarem interessados e ativamente durante a aula, e desenvolverem a atividade proposta.

Memória 7ª aula TCC

Ao iniciar a aula, como havia sido combinado na aula anterior, seria desenvolvido o portfólio, alguns alunos se direcionaram até a mesa do professor, onde solicitaram se seria possível terminar as maquetes, as quais faltavam algumas coisas para serem dado o acabamento. Disse a eles que não, porque eles deveriam ter concluído em casa como foi combinado. Sendo assim, então como iria expor os trabalhos lhes disse que para a próxima aula todos deveriam trazer acabadas para ser composta a exposição dos trabalhos na escola. Dando sequência a aula, iniciei, a apresentação de como seria desenvolvido o portfólio e juntamente, fui lhes entregando as folhas A3, e os materiais impressos que seriam anexados no mesmo. Assim ao colocar e explicar de como seria cada página do portfólio os alunos iniciaram a construção do portfólio, cada um com o seu tempo de sua maneira de desenvolver. Alguns alunos, optaram por fazer as colagens em primeiro momento e depois as escritas, que fariam a composição do portfólio. Ao mesmo tempo fui auxiliando a todos passando entre as mesas, e ajudando em alguns passos. Assim se deu andamento na aula, com isso quando estava chegando a hora de troca de período, como a aula era em um período trocado com a professora de português o período que viria era de inglês, onde os alunos solicitaram a professora a possibilidade de continuarem, o trabalho na aula dela, assim a mesma me informou que eu poderia dar continuidade na atividade em desenvolvimento. Com isso, os alunos desenvolveram mais um pouco da construção, mas mesmo assim não houve tempo para acabarem, assim solicitei que terminassem em casa e trouxessem pronto junto com a maquete na próxima aula, e também informei que seria a última avaliação, e que na próxima semana seria a nossa última aula.

8ª AULA-TCC

TEMPO DE DURAÇÃO: 2 períodos de 50 minutos.

CONTEÚDOS:

Estética e Teoria da Arte;

OBJETIVOS:

Analisar como os alunos vivenciaram as propostas desenvolvidas nos encontros;
Desenvolver uma avaliação dos conteúdos desenvolvidos através de questionário;

MATERIAIS:

Questionário impresso;

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Iniciarei a aula com a chamada, após informarei à turma que esta será a última aula que irei desenvolver com eles, e que devido a isso será desenvolvido um pequeno questionário sobre os encontros desenvolvidos durante o estágio supervisionado. Assim, em um primeiro momento será desenvolvida uma conversa, colocando aos alunos os principais pontos durante o estágio e que cada um irá até o quadro escrever uma palavra que caracteriza um momento significativo das aulas. Após todos irem até o quadro iniciarão o questionário. Durante o questionário realizarei a chamada. Após os alunos terminarem, recolherei os questionários e em seguida lhes agradecerei pelo tempo que convivemos durante as aulas comigo, nesse meio tempo, entregarei uma pequena lembrança aos alunos uma forma de agradecimento pelo tempo que desenvolvi o estágio com eles.

AValiação: Será realizada uma avaliação em relação às aulas desenvolvidas.

Memória 8ª aula TCC

Ao iniciar a aula, como havia sido informado aos alunos este seria o nosso último encontro, lhes informei também que antes de nos iniciarmos a aula, iria ter um curto debate com os dentistas da Unidade Básica de Saúde do município, em relação ao projeto de escovação dental que estava em andamento, assim lhes orientei que na volta nós iríamos desenvolver a conclusão do que estava faltando nos portfólios e em seguida seria realizada uma análise escrita em relação ao tempo das aulas e dos conteúdos aplicados. Assim lhes direcionei até a sala do debate e acompanhei. Após a conversa, os alunos retornaram a sala, onde solicitei quem havia trazido a autorização de imagem que tinha sido entregue, assim quem trouxe me entregou e quem não possuía em mãos, orientei que até na sexta-feira próxima eles deveriam trazer e deixar com a diretora para ela me entregar. Após lhes disse, que cada um deveria se direcionar até o quadro e escrever uma palavra que lembrava e que tinha sido comentada durante as aulas, das atividades desenvolvidas, dos conteúdos trabalhados. Foram escritas as seguintes palavras: cultura visual, cultura local, maquetes, Realismo, fotografia, Alemanha, August Sander, movimentos vanguardas, dentre outras. Dando sequência a aula após irem até o quadro iniciaram a análise e quem estava dando o acabamento no portfólio terminaria e depois faria. Assim após todos terminarem a análise me entregaram e junto o portfólio, e assim lhes falei e agradei pelo tempo em convivemos durante o desenvolvimento do estágio, que se eles tivessem alguma coisa para me falar poderiam, e retomei mais uma vez a importância da arte, a qual tem o seu valor e que eles devem ter como uma disciplina igual as outras com a mesma importância, após lhes entreguei uma lembrança em forma de agradecimento.

ANEXO B

Fotos registradas durante as aulas

Fotos durante a 3ª aula



Foto: arquivo pessoal
Tirada em 10/10/2017



Foto: arquivo pessoal
Tirada em 10/10/2017



Foto: arquivo pessoal
Tirada em 10/10/2017



Foto: arquivo pessoal
Tirada em 10/10/2017



Foto: arquivo pessoal
Tirada em 10/10/2017

Fotos durante a 5ª aula



Foto: arquivo pessoal
Tirada em 24/10/2017



Foto: arquivo pessoal
Tirada em 24/10/2017



Foto: arquivo pessoal
Tirada em 24/10/2017



Foto: arquivo pessoal
Tirada em 24/10/2017

Fotos durante a 6ª aula



Foto: arquivo pessoal
Tirada em 31/10/2017



Foto: arquivo pessoal
Tirada em 31/10/2017



Foto: arquivo pessoal
Tirada em 31/10/2017



Foto: arquivo pessoal
Tirada em 31/10/2017



Foto: arquivo pessoal
Tirada em 31/10/2017

Fotos durante a 7ª aula



Foto: arquivo pessoal
Tirada em 10/11/2017



Foto: arquivo pessoal
Tirada em 10/11/2017



Foto: arquivo pessoal
Tirada em 10/11/2017



Foto: arquivo pessoal
Tirada em 10/11/2017



Foto: arquivo pessoal
Tirada em 10/11/2017



Foto: arquivo pessoal
Tirada em 10/11/2017

Fotos durante a 8ª aula



Foto: arquivo pessoal
Tirada em 14/11/2017



Foto: arquivo pessoal
Tirada em 14/11/2017



Foto: arquivo pessoal
Tirada em 14/11/2017



Foto: arquivo pessoal
Tirada em 14/11/2017

ANEXO C**Questionário final das aulas**

1- O que você conseguiu entender por Cultura Visual?

2- Escreva o que você achou das aulas desenvolvidas:

3- O que você acha que a fotografia pode trazer para a vida das pessoas?

4- O que você não gostou nas aulas?

5- O que você acha que a cultura traz para você?
